FUNDADORES
A. C.ª de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 82 e 83, em Lisboa, 966—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da **Fabrica do Caima**

O Commercio do Porto

Domingo, 16 de novembro de 1919

ANNO LXVI—NUMERO 271

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental; semestre, 3$400.—Brazil, semestre, 8$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

O CAMBIO

O cambio firma-se, de dia para dia. Accentuam-se tambem, de dia para dia, as consequencias d'este facto, incontestavelmente grave.

Os poderes publicos permanecem indifferentes perante o que se está passando, como se não lhes cumprisse intervir no assumpto.

Se estivessemos em outro paiz, onde a administração publica fosse confiada a homens competentes, o governo teria convocado os principaes Bancos e banqueiros para com elles assentar n'uma acção commum, no sentido de amenisar, se não obstar, á situação embaraçosa que, manifestando-se no mercado cambial, se reflecte sobre todos os aspectos da vida portugueza.

Em Portugal julga-se preferivel nada fazer!

Os poderes publicos sabem de sobejo quanto têem concorrido, com os seus desatinos, para o aggravamento de cambios.

Ainda agora o Estado se metteu a fazer avultadas compras de trigo, sem conhecer devidamente os resultados da colheita, deixando-se arrastar pela vertigem do panico de um anno de fome, como qualquer pessoa timorata que obedecesse ás primeiras impressões.

E, a final, a situação da cultura do trigo não é, á face dos dados que o *Commercio do Porto* ha dias apresentou, a que os optimistas pretendiam; nem a que os pessimistas esboçavam.

Os 2.608:400 hectolitros do trigo produzidos, a despeito da reducção da área cultivada, representam um concurso valioso para o abastecimento da população de Portugal. Deixa disponiveis para venda 156 milhões de kilos. A colheita não foi, portanto, tão escassa como se tem feito espalhar.

O governo não quiz saber d'isso e, mettendo-se a fazer importação, sem escolher opportunidade, concorreu inconvenientemente para a perturbação que se tem observado no mercado cambial.

Em vez de publicar notas officiosas, redigidas em condições de produzirem effeitos contraproducentes, melhor seria colher o concurso dos elementos que possam sustar, pela sua intervenção nos negocios, a continuação da derrocada dos cambios.

A questão de cambio não póde ser encarada de animo leve. E' preciso considera-la nos seus complexos factores—sem esquecer a especulação— para que, ao menos, se não possa affirmar que em Portugal se desconhece o que, em identicas circumstancias, se costuma fazer.

A indifferença poderá ser commoda; mas é, sem duvida, penosamente nefasta.

HA 50 ANNOS

EXTRACTOS DE

O Commercio do Porto

NOVEMBRO DE 1869

16—De um convento de Aveiro fogem para Lisboa nove meninas, de familias distinctas, que se refugiam em casa de um padre que as induzira a irem tomar o habito de irmãs de caridade em Pariz. A policia procede contra a abbadessa do convento, tornando-a responsavel pela fuga das meninas, entregues á sua vigilancia. O pai de uma d'ellas é acommettido de um ataque, estando á morte.

—As referidas meninas, que têem maioridade, são outra vez enviadas para Aveiro, a fim de alli tomarem os passaportes para França, se persistirem no seu intento.

19—Entram a barra do Douro os brigues de guerra, pertencentes á marinha allemã, «Musquetier» e «Rover».

21—Noticias do Cairo informam ter sido destruido por um violento incendio o theatro da Opera, no momento em que o vice-rei do Egypto fazia as honras, do seu camarote, á duqueza de Aosta. Representava-se o «Rigoleto» e o fogo declarou-se no 2.º acto, produzindo uma confusão espantosa, havendo muitas desgraças pessoaes a lamentar. Passadas poucas horas o theatro era um montão de ruinas.

INTERIOR

BRAGA, 15.—A conferencia que ámanhã realisa no Atheneu Commercial o snr. dr. Antonio Granjo, *leader* do Partido Republicano Liberal, effectua-se ás 8 horas e meia da noite, sendo publica a entrada.

—Commemorando o 30.º anniversario da implantação da republica no Brazil, no consulado e nas residencias de varios cidadãos brazileiros foi hoje hasteada a bandeira d'aquelle paiz.

O snr. consul recebeu os cumprimentos de varias individualidades.

—Partiu para Lisboa, em direcção ao Rio de Janeiro, o benemerito capitalista snr. visconde de Guilhofrei.

—Vai organisar-se n'esta cidade uma associação de classe dos empregados do fôro judicial, para reclamarem melhoria de ordenação.

—Por um recente decreto publicado no «Diario do Governo», deixaram de subsistir as nomeações dos snrs. dr. Enrico de Almeida, dr. Alberto Feio, dr. José Esmeriz e capitão Francisco Ferreira, para professores da Escola Normal Primaria.

—A'manhã estarão abertas as pharmacias Paiva e Rodrigues.

—Chegaram 5.000 kilos de assucar para a camara municipal.

—A auditoria administrativa annullou as eleições das juntas das freguezias de Serzedello, concelho da Povoa de Lanhoso; e Salvador de Briteiros, no de Guimarães. Foi confirmada a de Santo Estevão de Briteiros, d'este ultimo concelho.

—O dia de hoje esteve melhor, tendo chovido pouco. O sol brilhou durante a manhã.—*(B. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 14.*—Ao norte de Montedor avistaram-se, fundeados, dois barcos de pesca, que se presume serem dos tres que faltam. Estão abandonados. Um d'elles submergiu-se. Parece que as tripulações foram recolhidas por qualquer transeiro ou outro embarcação que passasse, se é que não salteara para o barco maior e navegaram para porto hespanhol. O desassocego nas familias dos pobres pescadores é grande.

—O snr. Simão Ennes Meira participou á policia que lhe furtaram, na estação do caminho de ferro d'esta cidade, uma carteira com 50$000.

—Na manhã de hoje choveu sem cessar.

—No mercado semanal de hoje venderam-se ovos a 260 réis a duzia, tendo algumas lavradeiras o arrefrimento de pedirem 1$000. Uma roubalheira desenfreada, para a qual ninguem olha. Não se póde viver.—*(B. S.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 15.*—Um dos tres barcos de pesca á que nos fizemos referido, cuja falta de noticia tão intranquillisaveis trazia os moradores do bairro piscatorio, entrou no portinho de Ancora, não sem grande perigo, pois esteve, por mais de uma vez, prestes a naufragar. Os dois restantes foram abandonados pelas tripulações, que saltaram n'um vapor e as levou a Vigo. Os barcos perderam-se. Mais uma grande miseria a avassalar os pobres arraes, que ficam em circumstancias deploraveis.

—Ao abalisado contista snr. Julio de Lemos, preclaro secretario-perpetuo do Instituto Historico do Minho, enviou a snr.ª D. Sophia Mingueiez Rebolledo, cunhada do snr. D. Aveiino Rodrigues Elias, da redacção do «Faro de Vigo», uma linda bandeira, em ponto pequeno. E' o estandarte do Instituto, bordado a matiz sobre séda. E' um trabalho de merecimento, que o snr. Lemos muito aprecia.

—A commissão concelhia delegada da União dos Funccionarios Administrativos de Portugal ficou constituida dos snrs. José de Passos Lomba, José Martins Ralma e Ernesto da Fonseca, effectivos; Alvaro Felgueiras de Amorim, Luiz de Amorim Abreu e Lima e H. Pimenta Barbosa, substitutos. Tomou conhecimento de que se acham organisadas as suas congeneres de Melgaço, «Valença, Coura, Cerveira, Ponte do Lima, Arcos e Barca.

—Informam-nos de que brevemente reunem n'esta cidade os funccionarios do Estado que fazem serviço n'este districto, a fim de constituirem a delegação da respectiva associação de classe, cuja séde central é em Lisboa.

—Por ordem do commando militar, recolheu á prisão o rev. José Joaquim Soares Bortido, bemquisto reitor de Santa Martha, d'este concelho.

—O tempo melhorou, tendo os barometros subido.—*(B. S.)*

★ *REGOA, 13.*—Pelo snr. Julio Villela, distincto escrivão de direito, foi pedida em casamento a snr.ª D. Augusta da Silva Henriques, filha do antigo commerciante local snr. Gaspar Henriques da Silva Monteiro.

—No Club Regoense e perante numerosissima assistencia, que o applaudiu com calor, realisou-se hontem um concerto de guitarra portugueza pelo consagrado guitarrista snr. Julio Silva.

—N'esta villa e immediações cahiu hoje uma forte nevada. O frio é intensissimo.

—Na sua quinta de Travassos acham-se os snrs. condes da Figueira, e na sua casa das Nogueiras a esposa do snr. conselheiro Wenceslau de Lima.

—Têem estado n'esta villa engenheiros procedendo a estudos para o alargamento da estação do caminho de ferro, cujo movimento é importantissimo.

—As obras respectivas vão iniciar-se brevemente e a Regoa vai assim ficar com uma estação das primeiras do paiz.

—Tambem aqui estiveram e seguiram pela margem do Douro engenheiros fazendo estudos e medições para o aproveitamento das aguas d'este rio para o fornecimento de energia electrica.

—De Santarem, aonde foi tomar parte no julgamento de uma causa importante, regressou o deputado e presidente da Commissão de Viticultura da região do Douro, snr. dr. Antão Fernandes de Carvalho.—*(J. G.)*

★ *LABRUGE, 14.*—Estamos ha tres dias sob um verdadeiro inverno, tendo o dia de hontem decorrido deveras tempestuoso e intensamente frio.

A chuva continua caindo com abundancia, tendo affluido grande volume de agua ao rio Soutello, que atravessa esta localidade.

O mar mantem-se bastante agitado, impedindo de ir á pescaria a numerosa classe piscatoria, a qual, a continuar assim, se verá em breve a braços com enormes difficuldades de vida.

—Com o recente roubo praticado na igreja matriz de Villa do Conde, perfaz o numero de tres igrejas, que, no nosso concelho e no curto periodo de 27 dias, têem sido assaltadas e roubadas, a saber: Na noite de 1 para 2 do mez findo, a d'esta localidade: na na noite de 15 para 16 do mesmo mez, a da freguezia de Fajozes: de 6 para 7 do corrente, a de Villa do Conde.

—E' regular o estado sanitario d'esta povoação.—*(J. R.)*

★ *CARREGAL DO SAL, 14.*—N'este concelho é quasi geral a indignação contra o augmento dos 40 % que a Companhia dos Tabacos pretende levar a effeito sobre os já exagerados preços.

Se tal augmento fôr por diante, a maior parte do consumidores deixará de fazer uso do tabaco.

—No dia 8 do corrente realisou-se o enlace matrimonial da snr.ª D. Maria de Jesus Rodrigues de Moura, filha do nosso particular amigo snr. José Maria Rodrigues, pharmaceutico n'esta villa, com o snr. Ernesto Pereira Marreca, aspirante de finanças no concelho de Tondella.

Que tenham um futuro prenhe de felicidades, é o que do coração lhes deseja.—*(C.)*

★ *FIGUEIRA DA FOZ, 13.*—Começaram os trabalhos de adaptação dos grandes armazens Simões a um edificio para a Nova Companhia de Moagem.

—A camara tem reunido extraordinariamente para tratar da questão do jogo, que interessa grandemente a Figueira.

—Do chalupa «And», que aqui deu á costa, como dissimos, já nada se sabe.

—Foi encerrada, por ordem superior, a cadeira de desenho da Escola de Artes e Officios. Tem havido protestos contra tão estranho acto governamental.—*(C.)*

Noticiario

Participação commercial

O snr. Anthero Cardoso Pinto Monteiro participa-nos que, de accordo com a Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada, de Coimbra, acaba de dissolver o contrato que com ella tinha para a sua representação n'esta cidade e gerencia da sua filial, sita á rua Mousinho da Silveira, ficando com esse seu estabelecimento para n'elle continuar explorando o mesmo ramo de commercio. Mais participa que, para esse fim, acaba de formar uma sociedade com os antigos empregados da mesma casa snrs. Antonio Coelho da Silva e Ayres Augusto Dias de Oliveira, a qual girará sob a firma de Cardoso, Silva & C.ª.

Contribuição predial

De 20 a 30 de corrente estarão patentes aos contribuintes, nos dois bairros do Porto, os mappas do lançamento da contribuição predial do corrente anno, podendo os contribuintes, dentro do mesmo praso, apresentar as reclamações que a lei lhes faculta.

Instituto de Cegos do Porto

Por um anonymo foi entregue n'este beneficente Instituto o donativo de 20$000, para applicar, como suffragio, em favor dos internados.

A SEMANA ECONOMICA

Cambios.—O mercado cambial esteve um tanto agitado, firmando sensivelmente as suas taxas devido á avultada procura de papel.

Influenciado pela offerta um tanto importante de papel chegado recentemente do Brazil, momentos houve que as taxas cambiaes cederam um pouco; porém, esse papel foi rapidamente absorvido e veio de novo a firmeza.

As tendencias ficam um tanto indecisas, com receio de qualquer reacção, e ás seguintes cotações:

	Dinh.	Papel
s/Londres ch.	24 1/2	24 3/8
s/Londres 90 d/v. ..	24 7/8	—
s/Pariz ch.....	249	259
s/Madrid	470	480
s/Amsterdam	885	895
s/Suissa	428	438
s/Italia	295	305
s/Allemanha	65	75
s/Nova York.....	2360	2390

O cambio do Brazil sobre Londres teve uma melhoria deveras extraordinaria, pois que passou de 14 21/32, preço de ha uma semana, para 16/14, ultima taxa conhecida.

Fundos.—O mercado de fundos esteve com varios symptomas, umas vezes de firmeza e outras de frouxidão.

Houve pouca actividade durante a semana, mas nos ultimos dias o movimento foi maior, o que resultou uma melhoria na cotação de quasi todos os valores.

A divida externa animou um pouco; o grupo bancario esteve com diversas oscillações e as acções dos Tabacos e dos Phosphoros subiram bastante.

Os valores ferroviarios continuaram fracos e com diminuto movimento e os valores industriaes estiveram calmos, mostrando, porém, no fundo boas disposições.

A atmosphera geral do mercado fica satisfatoria.

Metaes.—Foi grande a procura de ouro e diminuta a offerta, ficando a libra com o agio de 78100 réis.

Irmãsinhas dos Pobres

Têem continuado a affluir mais adhesões á obra benemerente de auxiliar o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres que, no presente momento, por falta de fundos bastantes, encontrou embaraços para provêr á manutenção dos seus albergados.

Do céo virá a recompensa para os que attenderem ao appello feito em favor de tão sympathica instituição.

Recebemos mais:

D. Beatriz Ferraz de Oliveira.....	2$500
J. P. Moraes.....	50$000
B. R. Cardoso.....	5$000
Anonymo F. R. M.....	10$000
M. A. C. S. G......	5$000
Transporte....	1:377$300
	1:449$800

Republica do Brazil

Passou hontem o 29.º anniversario da implantação da republica no Brazil, a grande nação nossa irmã.

Por esse motivo houve recepção no consulado brazileiro, tendo ido alli apresentar cumprimentos ao consul snr. Sebastião Maggi Salomon muitos membros da colonia brazileira n'esta cidade, representantes de associações commerciaes e industriaes e de casas exportadoras que mantêem relações commerciaes com o Brazil.

Estiveram tambem no consulado a apresentar cumprimentos os snrs. dr. Antonio Rezende, governador civil do Porto; o seu secretario particular, Cesario Bonito; presidente da camara municipal e consules das nações estrangeiras, n'esta cidade.

Pelo snr. Sebastião Maggi Salomon foi enviado ao snr. embaixador do Brazil, em Lisboa, o seguinte telegramma:

«Em meu nome e do pessoal do consulado e colonia congratulo-me com v. exc.ª pela gloriosa data que hoje se commemora. —(a) *Consul geral.*»

A' noite realisou-se no restaurante do Palacio de Crystal um banquete de confraternisação da colonia brazileira, que decorreu muito animado, trocando-se affectuosos brindes.

A sala, onde se realisou o banquete, estava vistosamente engalanada com a bandeira do Brazil e arbustos, produzindo um bello effeito.

Pelo quarteto foram executados durante a refeição o hymno e trechos musicaes de compositores brazileiros.

Misericordia do Porto

Verificou-se a posse da nova meza da Santa Casa da Misericordia, presidindo ao acto o provedor snr. dr. Antonio Luiz Gomes que, depois de dar o juramento aos novos eleitos, expôz a largos traços a situação economica e financeira d'aquella benemerita instituição, referindo-se a negocios pendentes e fazendo determinadas recommendações á nova meza, consoante o dispõe o regulamento.

Terminou por felicitar os novos eleitos, a quem offereceu, com o applauso de todos os seus collegas, o apoio de que aquelles carecerem para o cabal desempenho do seu difficil mandato.

O sr. Cálem Junior, agradecendo em seu nome e no dos seus collegas presentes não só os cumprimentos como o valioso concurso que lhes offereceu, promettendo pôr em evidencia os relevantes serviços prestados á Santa Casa pelo seu dedicado provedor, snr. dr. Antonio Luiz Gomes é pelos mais mezarios que o vinham acompanhando na administração da Misericordia, serviços que para os novos eleitos representavam estimulo e salutar exemplo.

O resultado da eleição e da distribuição de pelouros e mais serviços a cargo da Santa Casa foi o seguinte:

Provedor—Antonio Alves Cálem Junior.

Vice-provedor — Dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti Taveira.

Secretario geral—Guilherme Guimarães Correia Leite.

Vice-secretario geral—Antonio da Silva Pimenta.

Thesoureiro-geral—Luiz Antonio Monteiro.

Hospital Geral de Santo Antonio—Direcção administrativa—Albino Fernandes, Antonio da Silva e Souza, dr. Sacchetti Taveira, Elysio Pereira do Valle e Serafim Ferreira Alves Basto.

Hospital de Alienados do Conde de Ferreira—Direcção administrativa—Adolpho Maria de Sá Monteiro, Alvaro José Barreto e Arthur José Rebello de Lima.

Igreja da Santa Casa e cemiterio privativo da Irmandade—Sá Monteiro.

Hospitaes Menores—Joaquim José Pomar.

Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança—Antonio da Silva Pimenta.

Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra—Antonio Albergaria Castro e Silva.

Instituto de Surdos-Mudos «Araujo Porto» e Asylo de Cegos de S. Manoel—João Pinto Nogueira.

Hospital de Convalescentes D. Francisco de Noronha (Prelada)—Carlos de Lima.

Sanatorio-Hospital Rodrigues Semide—Antonio Augusto da Silva.

A meza resolveu reconduzir todos os irmãos visitadores da beneficente secção de Soccorros Domiciliarios.

Deliberou tambem celebrar as suas sessões ás quartas-feiras de cada semana pelas 4 horas da tarde.

Centro Commercial do Porto

Congresso das Associações Patronaes

Reuniu hontem, extraordinariamente, a direcção do Centro Commercial do Porto, para tomar conhecimento de um officio em que a Associação Commercial de Lojistas de Lisboa advoga, com judiciosos fundamentos, a necessidade de um congresso das Associações Patronaes do paiz, a fim de resolver ácerca da questão do horario de trabalho no commercio; e por isso solicitando a nomeação de delegados para representarem o Centro Commercial do Porto n'essa grandiosa assembleia, que terá logar no dia 23 do corrente, na capital.

Presidiu o snr. Luiz A. Marques de Souza, secretariado pelos snrs. Eduardo Kendall e Guilhermino Peixoto e com a assistencia dos snrs. Jacinthe Furtado, vice-presidente; Emilio Dias da Cunha, thesoureiro; Abilio de Figueiredo, Carlos Alberto dos Santos e Constantino de Almeida Junior, directores.

O snr. presidente observa que na questão do horario de trabalho o Centro Commercial se tem mantido absolutamente solidario no movimento de protesto iniciado e levado a effeito pelas associações patronaes lisbonenses, entendendo, portanto, que se deve nomear os delegados pedidos pela Associação dos Lojistas de Lisboa para representarem o Centro no congresso patronal.

Fallam os snrs. Jacinthe Furtado e Eduardo Kendall, dizendo que ao Centro Commercial do Porto cumpre, effectivamente, corresponder ao appello da Associação dos Lojistas de Lisboa; e por isso alvitram que a direcção nomeie um enviado extraordinario para, conjuntamente com o delegado em Lisboa representarem o Centro no referido congresso.

Na mesma ordem de ideias se manifestaram os snrs. Guilherminho Peixoto, Emilio Cunha, Carlos Santos, Abilio de Figueiredo e Constantino de Almeida Junior, sendo, por fim, resolvido nomear enviado extraordinario ao congresso o snr. Jacinthe Furtado e, no seu impedimento, o snr. Emilio Dias da Cunha, que conjunctamente com o snr. José de Oliveira Soares, delegado em Lisboa, representarão o Centro Commercial do Porto na assembleia magna das collectividades patronaes.

Tambem foi resolvido officiar á Associação Commercial de Lojistas de Lisboa, dando-lhe conhecimento da deliberação tomada.

Relações com o Brazil

Pela Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo, acaba de ser enviado ao Centro Commercial do Porto um extenso officio, no qual se refere a varios assumptos, relacionados com o intercambio luso brazileiro, os quaes têem sido objecto da correspondencia ultimamente trocada entre as duas corporações.

Roubos de mercadorias

A'cerca dos roubos de mercadorias commettidos a bordo dos navios transportadores, a citada Camara diz no seu officio o seguinte:

«Sobre este assumpto lêmos com todo o interesse o officio enviado por essa associação ao snr. ministro do commercio e aos agentes das principaes Companhias de navegação d'essa cidade, segundo a transcripção feita no *Commercio do Porto* que v. exc.ª teve a gentileza de nos enviar. Infelizmente, apesar de tão bons esforços, a situação permanece inalterada. Os roubos das mercadorias a bordo succedem-se com uma desfaçatez sem nome, constituindo uma verdadeira provocação. Agora mesmo esta Camara acaba de receber um precioso mostruario de artigos de arte regional portugueza, enviado pelas exc.mas snr.as D. Adelaide de Almeida & C.ª. Das sete caixas que continham os artigos embarcados três chegaram completamente violadas, inutilisando lamentavelmente uma linda collecção de bordados. São constantes e repetidas as queixas de todo o commercio importador de productos portuguezes. A Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, tendo feito uma encommenda de 50 quintos de vinho, recebeu apenas 10 intactos, verificando-se que todos os outros continham apenas agua salgada! Poderamos multiplicar estes exemplos vergonhosos até ao infinito. Importa, portanto, continuar na mesma campanha de protesto já iniciada. Irisando bem quanto estes abusos representam de prejuizo e com elles pódem acarretar, se não forem coibidos com violencia, a ruina total do commercio portuguez para o Brazil, porquanto é cada vez mais intenso e desanimo dos importadores dos nossos productos.»

Representações e agencias

Sobre este assumpto tambem transcrevemos do alludido officio, para conhecimento do commercio exportador, as seguintes considerações:

«Estando filiados a esta Camara mais de 600 commerciantes d'esta e das principaes praças de S. Paulo, tem sido calumniado por muitos que os exportadores portuguezes a ella se não dirijam quando pretendem nomear os seus agentes ou representantes para a venda n'esses mercados. Uma simples consulta n'esse sentido seria por vezes sufficiente para evitar dissabores lamentaveis e talvez erros graves. Porisso pede insistentemente o conselho d'esta Camara que v. exc.ª se digne recommendar a todos os exportadores em geral não só que peçam informações de caracter confidencial sobre a idoneidade dos seus afinaes agentes ou representantes, mas tambem que não nomeiem quaesquer outros sem primeiro ser ouvido o mesmo conselho. Seria tambem de toda a conveniencia que os viajantes de casas portuguezas, de passagem por esta praça, visitassem, antes de effectuarem quaesquer negocios e mesmo de percorrerem a sua clientella, o consulado portuguez e a Camara Portugueza de Commercio, onde poderam receber instrucções que muito lhes aproveitariam. Estas recommendações, suggeridas pelo conselho, são o reflexo directo de queixas permanentes e repetidas por parte do commercio portuguez de S. Paulo. Esta conducta em nada prejudicaria os interesses dos exportadores da nossa terra, antes, pelo contrario, seria de natureza a evitar-lhes muitas decepções e prejuizos.»

Palacio de Crystal

Cinema = Outras ::: diversões :::

Nos programmas cinematographicos a exhibir nas duas sessões de hoje, á tarde e á noite, no Gil Vicente, figuram peliculas escolhidas que offerecerão aos visitantes a melhor distracção.

A apreciada Galeria Nacional de Bellas-Artes e o curioso Museu Industrial, que estão sendo justamente apreciados com muito agrado patenteiam-se-hão ao publico durante a tarde.

O chá e jantar-concerto, no luxuoso restaurante, promettem ter hoje grande animação, visto que, segundo nos informam, ficaram já hontem marcados muitos logares para o jantar de hoje.

Lawn-tennis

Entre os socios do Velo-Club que tomaram parte no *match* do passado domingo, realisado na nave central do Palacio de Crystal, ha grande enthusiasmo pelo novo *match*, que alli se effectua hoje.

N'este desafio tomarão parte os snrs. José Guimarães, Antonio Guimarães, Arnaldo Garcia, Luiz Alves da Silva, Adelino Ribeiro, Rivas e Andrews, havendo no final um desafio entre quatro amadores.

Os premios constam de lindos objectos de arte.

ARTE

EXPOSIÇÃO DE AGUARELLAS E AZULEJOS

No atrio da galeria da Misericordia inaugurou-se hontem uma interessante exposição de aguarellas e azulejos dos distinctos artistas Paulino Gonçalves e Oliveira Passos.

Trata-se de dois artistas modestos, mas sobejamente conhecidos no nosso meio artistico pela honestidade da sua obra e pela sua cançadiça infatigavel de trabalhadores que dedicam á Arte o melhor do seu talento e da sua boa vontade.

O certamen, com a vasta documentação pictural que lhe levaram os expositores, denuncia com flagrante contraste, o temperamento singular e opposto de dois artistas que, cultivando a aguarella, patenteiam qualidades apreciaveis n'este especial e difficil genero de pintura.

Assim, o snr. Paulino Gonçalves expande a sua bem dotada organisação de artista em alguns quadros de luminosa claridade e pujante colorido, como sejam essas alacres notulas pyronomicas da «Janella florida», das «Rosas e gyrasóes», da «Varanda na primavera», das «Flores» e das «Rosas e pelargonios», que exhalam viço, frescura e perfume.

Risonhos e alegres pelas tonalidades claras e diaphanas que os animam, são ainda os aspectos tão typicos e pittorescos das «Margens do Douro» (Areinho), da «Calçada de Baguim» (Rio Tinto), da «Praia de Banhos» (Espinho), da «Casa do Frade» (Aguas Santas), da «Tarde de Outomno» (Paranhos) e de tantos outros quadros que se extremam pela delicadeza da factura e pela segurança da technica.

Os seus azulejos impõem-se pelo cuidado da composição e pela sua execução primorosa, bem como pela variedade dos motivos picturaes, revelando por parte do artista aptidões especiaes para esse genero de pintura.

O snr. Oliveira Passos, que tambem cultiva a poesia, possue um delicado temperamento de artista, accentuadamente meridional e propenso, por isso, á nostalgia e á sentimentalidade. Assim se explica, pois, a sua predilecção pela pintura dos poentes, repassados de melancholias e ungidos das sombras mysteriosas do entardecer.

Este estado de alma reproduz-se com sinceridade, entre outros, nos quadros «Tarde de Outomno», «Poente» (Rande), «Crepusculo», «Paysagem» (Bustello), «Entardecer», «Ao cahir da tarde», «A's Ave-Marias» (Fontello) e «Poente em setembro», que alternam com algumas manchas pictoricas de sobrio colorido e meticulosa factura, tratadas pelo artista com excessivos cuidados. Confirmam o acerto da affirmativa os quadros «Um cruzeiro» (Fontello), «Rio Leça», «Marinha» (Carreiros), «Ermida do Senhor da Pedra», «Barco rabello» (Rio Douro), «Bateiras da Afurada», «Carvalho seculer», «Rochedos» (Littoral), «Moinho no Tamega», etc.

A exposição, que merece ser visitada, acha-se patente ao publico das 11 ás 5 horas da tarde, tendo sido já hontem adquiridos alguns quadros.

«SALON» DE MODERNISTAS

No Salão de Festas do Jardim Passos Manoel abriu, hontem, ao publico o 3.º «Salon» de Modernistas, assistindo á inauguração numerosas pessoas.

Sob a lata designação de *Modernistas* acobertam-se os artistas novos que, permittindo-se todas as audacias e innovações artisticas, dão largas á sua phantasia, buscando a originalidade no exotismo do traço, na extravagancia da fórma e no capricho do desenho e dos effeitos chromaticos.

Nem sempre a sua preoccupação consegue exitos notaveis e assim é que o individualismo artistico dos Modernistas, por vezes mais se afasta da propria Arte do que d'ella se aproxima.

O certamen, não obstante a falta de unidade e de equilibrio na documentação artistica, que o guarnece, offerece aspectos interessantes e põe em evidencia alguns temperamentos de novels artistas e pintores que, ainda balbuciantes e indecisos, procuram assenhorear-se da fórma definitiva e fixar o seu processo technico de executar e conceber as suas creações.

No grupo de artistas expositores alguns nomes se destacam, merecendo que sobre elles recaia a attenção do visitante, já pelas qualidades que os distinguem, já pelo valor da obra que apresentam.

Assim, o snr. Antonio de Azevedo prosegue na série das suas figuras e perfis femininos, que elle trata com uma delicadeza e sobriedade de processos notaveis, imprimindo-lhes um cunho inconfundivel e seductor. «O chá», os «Léques» e os *croquis* do natural revelam um requintado temperamento de artista.

Antonio Lima é um artista estudioso, cujos progressos se patenteiam na sua vasta obra. Os seus *Desenhos decorativos*, as *Capas de livros e illustrações* e os seus *Ex-libris* constituem a documentação brilhante de um artista em plena posse dos segredos da sua arte primorosa.

Os trabalhos de Armando de Jarmelo occupam logar de destaque no certamen. Os seus cartazes impõem-se pela movimentação do desenho, pelo vigor do colorido e pela originalidade da composição. As demais composições, de accentuada feição decorativa, affirmam-se pela maestria e segurança do desenho.

Merecem a sympathia benevola do visitante os desenhos de Carlos Carneiro que, embora principiante, demonstra trabalhar com a ancia insatisfeita de vencer. Os seus trabalhos mostram que o novel artista não descura o desenho, ao contrario de outros *Modernistas*.

O snr. Mario Pacheco fére com felicidade nas suas composições, a nota do pittoresco, alliando em harmoniosas combinações de traços e côres, a desenvoltura da technica com a expressão pictural dos typos.

Octavio, um moço artista de Leiria, expande o seu temperamento de humorista em alguns desenhos caricaturaes assaz curiosos e expressivos, sendo de lastimar apenas que certos arrebiques pretenciosos no traço prejudiquem o caracter geral das suas composições.

Muito interessantes são ainda os trabalhos de Alice Rey Collaço, Armando de Basto, Diogo de Macedo e Eduardo Vianna, e ainda de Cunha Barros, Ernestina Henriques, Humberto Guerreiro, Jorge Varella, José Seabra, Lino, Luiz Cunha, Luiz Fernandes e Milly Possoz.

A exposição está franqueada ao publico frequentador do Jardim Passos Manoel, de tarde e á noite.

Vinho exportado

No mez de outubro findo despacharam-se por exportação, pela Alfandega do Porto, 5.315:346,17 litros de vinho no valor de réis 1.777:635$000.

Em igual periodo do anno anterior despacharam-se 6.853.154,74 litros no valor de 1.156:825$000. Houve, por isso, uma differença contra o mez findo de 1.537:808,57 litros.

Para melhor se poder avaliar a exportação com destino a cada um dos diversos paizes, damos em seguida uma nota com as respectivas differenças:

Destinos	*Export. em 1919*	*Differ. em 1919*
	Litros	*Litros*
Belgica	31.704:289+	31.464,39
Chile	— —	180,
Colombia	954,	+ 954,
Cuba	1.569,	+ 1.569,
Dinamarca ..	75.358,	+ 75.358,
Egypto	133,	— 767,
Est. Un. da America ...	1.875,	+ 1.875,
Est. Un. do Brazil	890.355,	+135.479,
França	929.618,44	—400.600,56
Hollanda	16.033,24+	16.033,24
Inglaterra.	2.951.2657,9	—1.579.781,64
Marrocos	—	— 8.799,
Noruega	5.382,4	+ 5.382,4
Peru	498,	+ 498,
Prov. port. da Africa..	190.308,5	— 18.127,4
Prov. port. da Asia ...	—	— 2.469,
Rep. Argentina	22.159,	+ 15.050,
Suecia	155.469,	+155.469,
Suissa	907,	+ 907,
Uruguay	1.330,	+ 494,
Mantimentos	40.999,	+ 28.084,
	5.315.346,17	—1.537.808,57

Bancos e Companhias

Banco Internacional do Commercio

Por despacho do snr. ministro do commercio já foi concedido o respectivo alvará para que o Banco Internacional do Commercio fique com a sua existencia legal e devidamente auctorisado o seu funccionamento.

Em consequencia, pois, de estar realisada esta formalidade, o Banco Internacional do Commercio vai dar inicio ás suas operações financeiras e commerciaes, conforme o seu programma.

A inscripção continúa aberta em todos os Bancos e casas bancarias d'esta cidade e da provincia.

Um crime antigo

Julgamento

A'manhã, no tribunal do 1.º districto criminal deve ser julgada, em audiencia geral, Rosa Alves Martins Marques, arguida de, em 24 de março do anno findo, no logar de Tardariz, em S. Pedro da Cova, ter disparado alguns tiros em seu marido, Carlos Rodrigues Portella, que veio a fallecer no hospital da Misericordia, como então noticiamos.

Rendimento da Alfandega

O rendimento da Alfandega d'esta cidade, no mez de outubro ultimo, comprovado com o de igual mez do anno anterior, foi o seguinte:

	1918	1919
Geral.....	272:809$870	436:726$610
Cereaes....	— $ —	— $ —
Consumo e real de agua	68:320$460	71:208$810
Algodão ...	2.006$240	2:206$020
Trafego....	7.342$360	11.796$160
	349:708$430	520:937$590
Differença para mais. ..		170:959$160

Audições

Orchestra de Instrumentos de Arco

A Orchestra Portuense de Instrumentos de Arco, dirigida pelo habil *maestro* e distincto artista José Romagosa, vai proporcionar aos nossos amadores de musica, uma série brilhante de concertos de repertorio exclusivamente classico, incluindo os compositores modernos mais cotados.

Na Casa de Musicas Moreira de Sá está aberta a assignatura para uma 1.ª série de seis concertos, o primeiro dos quaes se deverá effectuar na 1.ª quinzena de dezembro proximo.

Dado o culto da musica que injustamente se vem notando no nosso meio, é de esperar que a assignatura seja muito concorrida.

Asylo de Mendicidade

Esta benemerita instituição de caridade recebeu, durante o mez findo, os seguintes donativos:

Dos snrs.: Alberto Pereira, pela assistencia dos asylados aos funeraes de D. Margarida de Jesus Sequeira, 5$000; Augusto Eduardo da Cunha, réis 10$000; Adriano Xavier Cordeiro, 3$000; D. Claudina da Fonseca Reis, 2$500; D. Mercedes Emilia Rocha Pinho, 3$000; D. Rita Marques Ferreira Barros, 3$000; de Adriano Augusto Gonçalves Lanhoso Junior, pela assistencia ao funeral de D. Josefina Assumpção Teixeira Duarte, 5$000; da Junta da freguezia da Sé, para commemorar a data da proclamação da republica, 20$000; do *Commercio do Porto*, esmola da familia de Antonio Marques Penha Santos em suffragio de alma do extincto, 10$000; de José Maria da Silva, pela assistencia ao funeral de D. Maria Amelia Soito-Mayor Teixeira Torres, 5$000; de D. Laura Isabel Ferreira Osorio, por intermedio do *Commercio do Porto*, em suffragio da alma de sua tia D. Amelia Albertina Osorio Ferreira Guimarães, réis 10$000; de Antonio Augusto de Almeida, para a construcção de uma estufa para secosagem de roupa, 28500; F. C. M., idem, 5$000; Olindo Moreira, idem, 5$000; Alfredo Carneiro de Vasconcellos & Filhos, idem, 5$000; Francisco H.

Bettencourt; D. Guilhermina Sant'Anna Borges, esposa do snr. José Lourenço Pires Borges, governador das cosinhas dos hospitaes civis; D. Maria Rita Freitas Perry Vidal, esposa do snr. José Claudio da Silva Fernandes, architecto da camara municipal de Lisboa.

Villa Franca de Xira, 14 — Falleceu o antigo professor snr. José Maria da Silva Guedes, sogro do snr. Frederico Torres, distincto medico veterinario, e pai dos snrs. Abel e José Maria Guedes, alferes de infantaria 2.

Monte de Caparica, 14 — Falleceu no proximo logar da Subrede a snr.ª D. Ernestina Nunes de Brito, esposa do proprietario e fazendeiro snr. Manoel Nunes de Brito.

Odemira, 14 — Soube aqui ter fallecido em Encongu-Bembe (Africa Occidental), o alferes de infantaria snr. Elydio Alberto França e Silva, com 19 annos de idade, filho do snr. Antonio Eduardo dos Santos Silva, escrivão de direito.

Luz electrica — Installações e reparação a preços favoraveis, Rua do Santo André, 14, 16 e 18.

Usem o **Sabonete Aregos** com elle tratam a vossa pelle

MUNDANISMO

Partiram hontem: Para Lisboa, os snrs. Antonio Nunes de Freitas, Antonio Augusto Matos, J. Moreira e Silva, Alberto Carvalho Henriques, dr. Viegas Calçada, alferes José Vianna Correia Guedes, esposa e filha e capitão Gomes Ferreira. Para Coimbra, os snrs. Alfredo Alvarinha e José da Motta Faria. Para Santa Combadão, o snr. Alfredo Correia Neves. Para a Figueira da Foz, os snrs. José Correia de Carvalho e esposa e Julio Ignacio Xavier. Para a Bahia, o snr. Arnaldo da Cunha Barros.

—Segue hoje para Paris e Bruxellas o snr. João da Cunha e Souza, estimado commerciante d'esta praça.

—Partiram: Da Foz do Douro para Guetiães, o snr. Augusto Gama. Para Lisboa, o snr. Antonio Pinto da Silva. Para Pinhal do Douro, o snr. Alfredo Augusto Macedo dos Santos. De Espozende para Almeida, o snr. dr. Adriano Augusto Veiga Rodrigues. Para Malgaço, o snr. Hermenegildo José Soeiro. Para Barrosellas, o snr. Antonio Rodrigues Cardoso.

—Regressaram ao Porto: De Prado, o snr. Antonio José de Souza Lima. Do Seixoso, a snr.ª D. Eulalia Ferro.

—Tem estado no Porto e deve regressar hoje a Lisboa o nosso sciarecido collega snr. Affonso Gayo, auctor de algumas peças theatraes, que na capital têem alcançado grande exito.

Banco Previdente Segurador

Mudou os seus escriptorios para a rua de Sá da Bandeira, 108.

Telephone 1:781

JARDIM Passos Manoel

HOJE—4 sessões, ás 3, 5, 8 1/2 e 10

COMEDIA DA VIDA — 4 actos por MARIA CORVINE

Na frente italiana

A Regeneração

4 prios. Estreia d'hontem

No Salão de Festas, 3.º Salão de Modernistas. Entrada livre nos dias uteis de 1 ás 5

Brevemente — NÉNÉ — Estreia

Exposição permanente de automoveis

Comptoir Portuguez

Abrirá no principio do proximo mez de dezembro a exposição de automoveis organisada pelo COMPTOIR PORTUGUEZ, no *rez-de-chaussée* do seu palacete, á esquina das ruas de Santa Catharina e de Passos Manoel.

Será essa importante exposição inaugurada sob os mais animadores auspicios e optimos resultados, como sejam os que derivam da sua plena acceitação pelos possuidores de automoveis nas condições de troca e de venda.

O destacante realce que vai ter essa interessantissima exposição indica-o claramente o acentuado favor publico com que é acolhida.

O COMPTOIR PORTUGUEZ aprimora-se em apresental-a com todos os requisitos indispensaveis para obter um exito de consagração e sustental-a-ha sempre á devida altura da sua bem reconhecida importancia.

O COMPTOIR PORTUGUEZ tem recebido, além do concurso dos expositores, muitas adhesões e cumprimentos pela sua iniciativa, no genero, a primeira e unica no paiz, congratulando-se todos com tão proveitoso gesto que tantos interesses vem servir e que vincará fundo e indelevelmente a sua marca de bem progressiva utilidade.

E' com realisações d'esta natureza, fundamentalmente bem estudadas e, portanto, basilarmente bem estabelecidas, que se acredita uma empreza que a elias mette hombros.

Nem outra é a norma do COMPTOIR PORTUGUEZ, pois timbra sempre em levantar bem alto é bem firme o pendão do seu honroso programma economico e financeiro, dignificando-o, continuamente, por uma fórma clara e integra, na mais perfeita harmonia de vistas, na mais homogenea concordancia de interesses.

N'uma cidade importante como o Porto, a segunda capital do paiz, e pelo seu commercio e pela sua industria uma das que mais á frente enfileira na imponente vanguarda da civilisação, a inovação tão felizmente lançada pelo COMPTOIR PORTUGUEZ está destinada a um ardente futuro de transacções provetosas, effectivando-se e tentando-se a sua acção benefica pela radical seriedade com que são e serão tratados todos os negocios a ella inherentes.

Assim, os directores do COMPTOIR PORTUGUEZ, ju tente e sem desprimor, se vaidecem de haverem in do tão importante ordem de trabalhos, e fiem como uma das suas mais lidimas glorias os resultados praticos já realisados, infalliveis indicadores de outros mais importantes a realisar ainda.

Como já dissémos aguarda-se sómente a conclusão dos trabalhos decorativos a cargo do notavel, mas já brilhante artista, snr. Armando Monteiro (De Jarmelo), que n'elles applicará carinhosamente o seu talento.

Vinhas e Vinhos

Cornifesto

Esta *Videira* cultivada em Portugal desde remotissimos tempos, foi, sómente, assignalada, porém, pela primeira vez, por Lacerda Lobo em 1790 nas «Memorias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa, como existente em Traz-os-Montes, não nos dizendo, entretanto, uma unica palavra sobre as suas qualidades ou importancia da sua cultura n'aquella provincia. Limitou-se, portanto, a registral-a, o que para o caso já alguma cousa é.

Reflectindo-se, vê-se que o seu nome é muitissimo suggestivo e que não lhe foi dado ao acaso ou por phantasia. Quando baptisaram esta *Videira* déram-lhe o nome de *Cornifesto*, de certo por merecel-o e lhe quadrar bem, pois que tal denominação traduz exactamente a fórma que geralmente toma o cacho. O prefixo *Corni* encontra-se em varias palavras portuguezas, taes como na conhecida e antiquissima pera *Cornicabra* e tambem em francez no *Cornichon*.

No *Cornifesto* temos: *Corni*, fórma de corno e o suffixo *festo*, significando dobrado ou arqueado. A verdadeira traducção de *Cornifesto* deveria, porém, ser: *Uva em fórma de ramilhete curvo*. *Cornichon* em portuguez é *Corninho*, traducção um pouco forçada para designar na linguagem horticola um *Pepino pequeno* ou *Pepininho*, o que, realmente, significa o *Cornichon*.

Parece que os lexicographos portuguezes fizeram obra por sua conta e risco sem consultarem os profissionaes, mettendo assim a touce em seára alheia e mostrando tambem ignorar que Brotero, na sua «Flora Lusitanica», já o denominava apropriadamente *Cornichão*, sem que para isso houvesse hesitado, e que é uma variedade do *Cucumis sativus* que, como todos sabem, é muito empregado para a preparação das conservas.

O côdice Columella, no principio da éra christã, occupando-se de uma *Videira* que era conhecida por *Cerasunia*, escrevia: «Chamamos á esta uva *Cornelius*, observando a nomenclatura grega; com effeito é curva como um corno. Ha aqui branco e preto e produz tres vezes por anno.»

Como se acaba de vêr, o prefixo *Corni* é empregado em viticultura desde ás épocas mais remotas e mesmo depois de Columella veiu encontral-o empregado por Fr. Cupani (Napoles 1695) no seu «Hortus catholicus, sive illustris, principis Catholicæ hortus», assim se exprimindo: *Vitis uva corniculata*.

E' evidente, pois, que a prioridade de dar o nome de *Cornifesto* a uma cêpa não pertence aos portuguezes e cujo nome muitas vezes ouvimos correm-per pelo Douro e Traz-os-Montes, para *Cornifresco* e *Cornifeito*, o que não é senão uma cadencia para as sylabas *fresco* e *feito*.

O *Cornifesto* tem lido muitos partidarios; comtudo, até ao presente, tem-se sempre conservado concentrado nas provincias do Douro e Traz-os-Montes. N'esta ultima encontra-va-se nas antigas plantações, representando um papel importante na vinificação e ainda hoje, nas reconstituições, é muito estimado. Em Murça, Carvas, Noura, Mirandella, Mogadouro, Valpassos, Macedo de Cavalleiros, Villa Flôr, Alfandega da Fé, etc., e no Douro, desde a Regoa até á Barca de Alva, acha-se mais ou menos em todas as propriedades. O visconde de Villa Maior encontrou-o no Alto Douro povoando as quintas de Pedro Caldeira, Vesuvio e Acypreste, e acrescenta que esta casta predominava na ultima propriedade, que n'outros tempos gozára de uma certa reputação, devido á excellencia dos seus productos.

Fallemos agora da sua cultura:

O *Cornifesto* rebenta tarde, mas a sua maturação completa faz-se na mesma época de todas as outras castas, excepção para o Minho e para as regiões menos calidas, aonde amadurece difficilmente, conservando uma côr um tanto verdoenga. Exige exposições assoalhadas: os terrenos humidos e de pouco sol não lhe convêem. N'estas ultimas exposições o seu fructo deixa bastante a desejar, embora os cachos sejam sempre numerosos.

Nas collinas schistosas do Alto Douro produz, sobretudo, depois que é enxertado em americano, bellissimos cachos, que apresentam bagos muito apertados e abundantes em sumo. N'este ponto não nos encontramos de accordo com Antonio Villar, que dizia em 1815: «Esta *Videira* não quer uma exposição muito quente.» E' possivel, comtudo, que a enxertia a houvesse modificado e que consequentemente os dois nos encontraremos de accordo.

E' productivo e bastante refractario ás molestis cryptogamicas e, por isso, todos estão de accordo em dar-lhe logar distincto nas quintas que produzem bons vinhos do Porto.

Tem uma grande affinidade com todos os portas enxertos americanos, mas nos *Aramon* x *Rupestris* (Ganzin n.os 1 e 2) torna-se muito fecundo e os seus cachos accentuam sobremodo a sua fórma de corno.

Quando tratavemos de estudar esta *Videira*, o snr. Joaquim Pinheiro de Azevedo Leite, de Provesende, escrevia-nos:

«O *Cornifesto* exige cavallos muito vigorosos, mas é preciso confessar que, até ao presente, não observei que tivesse grandes preferencias, passando a adaptar-se a todos.»

Felicitamo-nos por nos encontrarmos perfeitamente de accordo com este sabio viticultor portuguez, que tantos serviços prestou a todos nós.

Entretanto, os nossos estudos mais recentes tem-nos dado mais auctoridade sobre os cavallos a preferir para o Alto Douro, entendendo que é indispensavel entrar-se definitivamente nos hybridos *Berlandieri* e n'aquelles em que entre algum sangue das *Cordifolias* para que não haja tantos insuccessos como aquelles que annualmente se presenciam.

Em geral, no Douro, dá-se-lhe póda curta de vara e torno, mas quando se apresenta vigoroso é podado a vara dupla. Em Traz-os-Montes, nos terrenos fortes e profundos, dá-se-lhe póda longa e quando seja educado em cordões, deixando-lhe tomar toda a sua expansão, chega a duplicar o seu rendimento. Entretanto, quando se lhe dá póda comprida, como temos observado frequentemente no Minho, nas ramadas, comquanto os cachos sejam numerosissimos, tornam-se mais pequenos e tão magros que o rendimento passa a ser mediocre, ao mesmo tempo que a sua maturação difficilmente attinge toda a perfectibilidade.

Com isto não queremos dizer que seja excluido do Minho, aonde é certo que valerá muito a pena ser cultivado porque de fórma alguma irá desvalorisar as colheitas.

Bastante mais ha a dizer sobre o *Cornifesto*, sendo muito para lamentar que tantas outras castas estejam predominando em alguns vinhedos para deixar esta no completo esquecimento.

Na proxima semana veremos se podemos continuar a martyrisar aquelles que por estes assumptos pouco se interessam. São artigos massadores para quem os lê, é bem verdade, mas entendemos que d'elles algum fructo ha é colher, aonde tão pouca attenção tem merecido este assumpto como é em Portugal.

Duarte de Oliveira.

Palacio de Crystal

HOJE — DOMINGO — HOJE

Cinema | Tarde, 3 horas. Noite, 8 1/2

Restaurante | Chá e jantar concerto

Galeria Nacional — Museu Industrial

ENTRADA GERAL, 20 cent.

PATINAGEM

BREVEMENTE

—Continúa aberta a inscripção—

«O Debate».

R A

Sociedade Medicinal Souza Soares, Limitada

Esclarecendo e desfazendo calumnias

A **Sociedade Medicinal Souza Soares, Limitada**, tomou de arrendamento o primeiro andar, raz-do-chão e subterraneo do predio da Galeria de Paris n.os 48 a 60, desde o dia 21 de setembro de 1909 até ao dia 29 de setembro de 1919.

Não precisando das dependencias nos proximos decorridos cinco annos e apparecendo-lhe o exc.mo e rev.mo snr. dr. Arthur Leite de Amorim para sub-arrendar as mesmas, não teve duvidas, *mediante as condições* que constam do arrendamento abaixo transcripto, em transferir para aquelle snr. as dependencias citadas, *com as condições expressas no referido documento*, condições que o mesmo snr. *acceitou e com a sua assignatura confirmou* em presença do notario que a reconheceu.

Contracto de arrendamento

Os abaixo assignados:

1.º—Dr. Torquato Ernesto Leite Brochado, como Director-Gerente Geral da Sociedade Medicinal Souza Soares, Limitada.

2.º—Dr. Arthur Leite de Amorim fazem entre si um contracto de sub-arrendamento do subterraneo, rez-do-chão e primeiro andar do predio n.º 48 a 60 da Galeria de Paris, d'esta cidade, de que a Sociedade referida é arrendataria, sendo as seguintes as respectivas condições que mutuamente acceitam:

1.ª—O praso da duração do contracto é de cinco annos que principiarão em 29 de setembro do corrente anno e findarão em igual dia e mez de 1919, data em que o sub-arrendatario deverá entregar despejadas as dependencias sub-arrendadas, independentemente de qualquer notificação ou citação, a qual deverá considerar-se como effectuada desde já.

2.ª—Noventa dias, pelo menos, antes de findo aquelle praso, collocará ou consentirá o sub-arrendatario que se colloquem escriptos nas dependencias aqui sub-arrendadas, as quaes mostrará a quem quizer vêl-as interiormente, desde as 10 ás 17 horas de todos os dias uteis.

3.ª—Como claramente resulta das convenções feitas pelas duas anteriores condições, o presente contracto é feito pelo praso improrogavel de cinco annos, findos os quaes o mesmo contracto deixará absolutamente de subsistir, sem direito para o sub-arrendatario a qualquer reclamação, seja ella qual fôr.

4.ª—A renda annual é de mil e cem escudos e deverá ser paga pelo sublocatario á sublocadora, em prestações mensaes e iguaes, vencendo-se cada uma d'ellas no primeiro dia util do mez anterior áquelle a que respeitar.

5.ª—As dependencias aqui sub-arrendadas destinam-se á instalação da redacção, administração e impressão de um jornal.

6.ª—O sub-arrendatario obriga-se a ter sempre livre e desembaraçada a escada para serviço dos andares superiores do dito predio.

7.ª—O sub-arrendatario poderá sub-arrendar, no todo ou em parte, as dependencias aqui sub-arrendadas, mesmo para fins diversos d'aquelle que fica mencionado na condição 5.ª, contanto que o não faça para armazenagem de mercadorias cuja existencia damnifique o predio ou para industria de cujo exercicio possa resultar prejuizo ao mesmo predio.

Feito em duplicado.

Porto, 26 de junho de 1914.

(a) *Torquato Ernesto Leite Brochado*

Arthur Leite de Amorim.

Testemunhas:

Pedro Alves Vianna

Joaquim Augusto Ribeiro.

Agora uma rectificação ao jornal «O Debate»:

A Sociedade Medicinal Souza Soares, Limitada repelle, com indignação, as affirmações d'aquelle jornal quando diz que o senhorio, snr. Victorino Coimbra, se mancomunou com ella. Seria de bom aviso apresentar provas de similhante accusação, *absolutamente diffamatoria* e que **nós repellimos com o maior desprezo e nojo.**

Para desfazer calumnias, os documentos a seguir dirão da justiça que nos assiste e que, como «O Debate», esperamos nos será feita no tribunal onde a questão está affecta.

Documentos

Porto, 18 de outubro de 1918.

Exc.mo snr. Victorino Coimbra:

Terminando em setembro do proximo anno de 1919 o sub-arrendamento que a exc.ma Empreza d'este jornal tem com o inquilino de v. exc.ª **Sociedade Medicinal Souza Soares, Limitada** e não desejando o referido inquilino continuar com o aluguel, vou rogar a v. exc.ª se digne informar-me se a exc.ma Empreza d'este jornal poderá directamente arrendar a v. exc.ª o primeiro andar, rez-do-chão e subterraneo da casa da Galeria de Paris, 48.

De v. exc.ª, attento, venerador obrigado—(a) O Administrador, *Julio Ferreira Cardoso.*

Porto, 21 de outubro de 1918.

Snr. Administrador do jornal «A Liberdade»:

N'esta.

Exc.mo snr.:

Recebi a carta de v. exc.ª com data de 18 do corrente. Sciente de que a Empreza SOUZA SOARES, LIMITADA não deseja continuar o arrendamento da parte do meu predio, por esse jornal occupada e que a Empreza que v. exc.ª dignamente administra, deseja tomar essa parte do predio para n'ella continuar a explorar do citado jornal. Não tenho duvida em alugar a essa Empreza, desde que os alugueis continuem a ser pagos com a actual pontualidade; tendo em escudos cada mez, correspondendo a escudos mil e duzentos por anno, ou seja: escudos trezentos do andar subterraneo, escudos seiscentos do andar terreo, escudos trezentos do primeiro andar. Queira ter a bondade de accusar a recepção e ficamos assim entendidos, desde que os meus actuaes inquilinos me avisem da sua desistencia.

Sem mais me firmo com estima e apreço.—De v. exc.ª amigo attento—(a) *Victorino H. Coimbra.*

Porto, 23 de outubro de 1918.

Exc.mo snr. Victorino H. Coimbra:

Porto.

Em face do conteúdo da carta de v. exc.ª, datada de 21 do corrente, e dirigida ao exc.mo administrador do jornal «A Liberdade», vimos participar a v. exc.ª que esta Sociedade não continúa com o arrendamento do primeiro andar, rez-do-chão e subterraneo da casa da Galeria de Paris n.os 48 a 60, a contar de 29 de setembro de 1919, data em que termina o arrendamento em vigor.

Sem outro motivo, rogamos a fineza de acceusar a recepção d'esta e subscrevemo-nos com toda a consideração.—De v. exc.ª, attentos veneradores obrigados—P. p. da SOCIEDADE MEDICINAL SOUZA SOARES, LIMITADA—(a) O Gerente Comm., *Pedro A. Vianna.*

Porto, 15 de novembro de 1919.

A Sociedade Medicinal Souza Soares, Limitada.

Exposição de chrysantemos

Em uma das montras da Camisaria Confiança, estão expostas umas flores que apesar do adiantado da epoca são dignas de ser admiradas; tambem está exposta uma jardineira de bronze (arte nova) que foi conferida na ultima exposição do Palacio de Crystal, **premio de honra**, ao expositor.

Firmino Ferreira Monteiro.

Palacio de Crystal

Dimanche le 16 Novembre 1919

Chá-concerto das 3 1/2 ás 6 horas

Jantar-concerto, ás 7 horas

Telephone do restaurante, 986

MENU

Consommé à la Martinez

Risoles de riz d'agneau

Filet de barbue aux fines herbes

Fricandeau de veau

Choux-fleur nature

Perdreaux roti

DESSERT

Bavarin Bubané

Fruits variés

Fromage

Prix—Esc. 2$00

(Café, thé et vins non compris)

Todos os dias:—Almoços das 12 ás 14 horas—Jantares das 19 ás 21 horas.

Fóra d'estas horas Serviço á lista

Os presos politicos

Julgamentos no tribunal militar

Concluiu hontem a audiencia do tribunal militar especial, interrompida ante-hontem.

Depois dos debates reuniu o jury, sendo proferida a sentença que condemnou a 9 mezes de prisão correccional, levando-lhe em conta o tempo de prisão preventiva, o coronel de reserva snr. Antonio Augusto de Souza Cruz, e absolveu os snrs. Affonso Henrique Barbeitos Pinto, major de infantaria 6, Alfredo Pedroto, capitão do quadro colonial e Henrique Augusto, capitão de infantaria 9.

A'cerca da fuga do preso politico snr. alferes Pedrosa, que estava na Casa de Reclusão e que tinha sido condemnado, está averiguado que aquelle official conseguira sahir d'alli dentro de uma mala.

No dia da fuga tinha sido julgado e absolvido o alferes de infantaria snr. Benchinol, de côr, sendo na mala d'este official que o fugitivo se mettera e que um moço de fretes conduzira para uma casa que a policia já conhece.

Sabe-se que estes dois officiaes já se encontram em Hespanha.

Por causa d'esta fuga vão ser presos seis civis e foram postos incommunicaveis dois officiaes presos politicos.

Chronica policial

Soldado gatuno — A snr.ª D. Bertha Gomes Vidal, de Matosinhos, queixou-se á policia de que, quando se encontrava na casa bancaria Borges & Irmão, onde fôra receber uma quantia, entregara a Antonio Luiz Monteiro, soldado de infantaria 16, 1:000$000 para entregar em Matosinhos ao snr. Adelino de Campos.

O soldado, porém, desapparecêu com o dinheiro, calculando aquella senhora que elle tente embarcar para o Brazil.

Furto—Prisão—A policia prendeu João Dias da Silva, da rua Bento Junior; Alberto Gomes Tavares, da rua de S. Bento; Mario de Souza, da rua Alvaro Castellões; e Maria da Silva, das Eirinhas, auctores os tres primeiros do furto de uma peça de fazenda no valor de 100$000, no estabelecimento da firma Moraes & C.ª, Limitada, da rua Formosa, e a ultima por ser receptadora.

Os roubos nas estações—Pelo chefe da estação de Campanhã foi preso o alfaiate Antonio Ferreira, da rua do Heroismo, quando furtava assucar de uma remessa no caes d'aquella estação. O preso foi entregue á policia, recolhendo ao Aljube.

—O snr. Manoel Monteiro do Nascimento, de Nellas, quando desembarcava de um comboio na estação de S. Bento, notou que lhe haviam roubado a carteira com 140$000 e um passaporte brazileiro.

Do succedido foi queixar-se á policia.

Por causa de uma conta — O snr. Antonio Eugenio Martins, da firma E. Martins & C.ª, Limitada, do largo de S. Domingos, foi hontem á esquadra de policia, da rua Ferreira Borges, queixar-se contra o snr. Alberto Araujo, da rua de S. João, de o ter aggredido na occasião em que lhe apresentou uma conta de 2$00 reis a cobrança e por causa da qual altercaram.

OS ADUNTECIMENTOS

Preso vindo de Lisboa

Vindo de Lisboa, onde foi preso por motivos politicos, á disposição da auctoridade militar da 3.ª divisão, chegou hontem a esta cidade, recolhendo ao Aljube, o snr. José Coutinho Freire de Lucena.

CONFEITARIA LEMOS, L.da

Clerigos, 90 — *Telephone 565*

Serviço de restaurante

Jantar de domingo

16 de novembro de 1919

MENU

Consommé de volaille

Petites bouchées à la Reine

Poisson, sauce tomates

Filets de bœuf à la Financière

Chou fleur au beurre

Poulets rôtis au cresson

DESSERT

Cake de noix

Fruits varies

Fromage

Preço esc. 1$50, sem vinho

TODOS OS DIAS: almoços a 1$200 reis e jantares a 1$600 reis. Serviço a lista, até ás duas horas da manhã.

Magnifico salão e pequenas salas no 1.º andar

Salão hygienico

A convite dos seus novos proprietarios fomos hontem visitar o Salão Hygienico, á rua 31 de Janeiro, 57-1.º andar, a modelar e esplendida barbearia que todo o Porto conhece e que é, sem duvida, uma das melhores d'esta cidade, rivalisando, em acceio, em pessoal competente e em hygiene com o que de melhor existe no estrangeiro.

Tendo, como acima dissémos, passado a novos proprietarios, o Salão Hygienico soffreu, como era natural, importantes modificações tendentes a collocal-o á altura da sua fama e a poder servir em excellentes condições a sua numerosa clientella.

Recebeu-nos amavelmente o snr. Julio Xavier, gerente e co-proprietario do magnifico estabelecimento, que nos esteve indicando as transformações porque passára o Salão Hygienico, de fórma a satisfazer o fim a que se destina e que é bem servir o publico, com rapidez, hygiene e acceio, não fazendo esperar os seus freguezes, para o que possue um numeroso pessoal habilitado. De resto, com as 11 cadeiras que actualmente o Salão Hygienico possue, será difficil a espera monotona que tanto impacienta, sobretudo, quem tem as suas occupações é quer ser servido depressa. Na parte de entrada do Salão encontra-se uma mesa com jornaes e revistas, onde o freguez, emquanto espera, póde passar agradavelmente o tempo.

O salão, aireso e claro, com a sua pintura estylo Luiz XV, os seus espelhos, amplamente illuminado, quer pela luz diurna, quer por lampadas electricas, encanta e agrada, tendo a tornal-o superior aos seus congeneres o facto do freguez não ser observado por quem passa, como succede com as barbearias ao rez-do-chão.

Os seus novos proprietarios, que capricharam em dotal-o com os mais modernos melhoramentos e commodidades, conseguiram installar um bello e perfeito serviço de banhos de limpeza, quentes e frios e ainda sulfurosos. Possue tambem o salão um gabinete para manicure, de que está encarregada a snr.ª D. Laurentina Claro.

Em elegantes vitrinas vê-se uma escolhida secção de perfumaria, loções para o cabello, etc., emfim todos os recursos de que uma barbearia modêlo dispõe para servir os seus freguezes.

Não admira que não se note a menor falta no Salão Hygienico, se se attender que é seu gerente o snr. Julio Xavier, que a fundo conhece o seu *metier*, sendo um profissional distincto e gozando geraes sympathias no nosso meio e nas casas onde tem prestado o seu concurso.

Sobretudo, asseverou-nos o snr. Julio Xavier, o que eu procuro principalmente no meu estabelecimento é que haja sempre uma limpeza irreprehensivel e um pessoal habilitado.

Crêmos tambem ser estas as condições essenciaes para que uma casa como o Salão Hygienico se imponha ao publico.

Da visita que fizemos frouxemos a impressão de que o Porto possue, emfim, uma barbearia modêlo, no genero das que lá fóra existem, e que não só honra a cidade como os seus novos proprietarios, que não se pouparam a esforços para dotal-a com todos os requisitos do conforto, da hygiene e do aceio.

Intoxicação

No hospital da Misericordia, enfermaria n.º 7, foi hontem internada, em estado muito grave, a costureira Fernanda do Rio Silva, de 17 annos, residente na rua do Ameal, que, por descuido, ingerira uma poção venenosa.

Soccorreu-a o snr. dr. Abellard Teixeira.

Bibliographia

RUSSIA VERMELHA. — Lançado á publicidade pela Companhia Portugueza Editora, do Porto, temos presente este volume de commentario ao regimen bolchevista na Russia, do punho de Gabriel Domergue, que divide a sua obra em quatro partes, respectivamente intituladas «A dictadura», «O terror bolchevista», «A tralção» e «A nova alvorada».

DESASTRES

No trabalho—No hospital da Misericordia foi hontem soccorrido pelo snr. dr. Abellard Teixeira, o caldeireiro Rodrigo Fernandes Barbosa, de 30 annos, solteiro, que nas officinas do Caminho de Ferro, em Campanhã, em uma machina de furar, ficára muito ferido na mão esquerda.

Perolas finas

Os mais lindos collares aos mais vantajosos preços na

Ourivesaria Alliança

Rua das Flôres, 201 — *Telef. 154*

Classes trabalhadoras

Operarios confeiteiros

De visita ao Porto, realisou o operario Antonio dos Santos Almeida, uma conferencia na associação dos confeiteiros, acerca do que se passa no seu.

Manipuladores de pão

Os dirigentes da associação respectiva, reunem amanhã, e a classe reunirá na quarta-feira.

Operarios texteis

Reuniu a respectiva commissão administrativa, resolvendo dirigir circulares a todos os industriaes de tecelagem de lã e algodão, bem como á Associação Industrial Portuense, para reclamar os augmentos que a classe approvou.

A classe textil reune na proxima terça-feira, pelas 8 horas da noite, na associação dos fiandeiros.

Enfermeiros do Porto

Continua em sessão permanente a classe dos enfermeiros do Porto, aguardando o cumprimento da lei do horario de trabalho.

A commissão delegada esteve-se hontem com o snr. inspector do trabalho e com o snr. governador civil do districto, esperando agora a resposta ás instrucções pedidas para Lisboa por estas duas entidades ácerca de questão que deu causa ao movimento da classe.

A mesma commissão continua com plenos poderes para tratar do assumpto até que justiça lhe seja feita, cumprindo-se integralmente a lei do horario de trabalho.

Camara municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 15 de novembro

As 6 horas da tarde assume a presidencia o snr. dr. Armando Marques Guedes, estando presentes os snrs. drs. Vasco de Oliveira e Santos Silva e os snrs. Manoel Caetano de Oliveira, Guedes Maivar e Aurelio da Paz dos Reis. A acta, depois de lida, é approvada sem discussão.

Seguidamente trata-se do orçamento 2.º supplementar, e o snr. dr. Vasco de Oliveira propõe que seja reforçada com 1 conto de reis a verba de 456 contos, destinada á construcção de mictorios. — Approvado.

A'cerca do augmento de vencimentos aos bombeiros municipaes, fallam os snrs. presidente, drs. Vasco de Oliveira, Santos Silva e Abellard Teixeira, sendo approvado acompanhar este vereador nas suas resoluções a proposito.

No expediente tratam-se de varios assumptos de pequena importancia, occupando-se a camara tambem de uma proposta para serviços de saneamento, de demolições, de alinhamentos, de pericias, etc.

Foram apresentadas e approvadas as seguintes propostas:

«Desde ha muito que, por diversas entidades, vem sendo reclamada, á camara, a demolição da capella da praça da Batalha, como prejudicial á esthetica do local; e, ainda ha pouco, a Sociedade do Theatro de S. João deliberou vir junto d'esta municipalidade solicitar aquella demolição.

E como de documentos existentes no archivo municipal se vê, sem sombra de duvida, que a capella é propriedade do municipio, proponho que, no dia 2 de dezembro proximo se inicie a sua demolição, remettendo-se previamente para o museu tudo que alli houver e seja digno de n'elle figurar.

Proponho ainda que á Confraria que alli funcciona seja para os convenientes effeitos notificada judicialmente de que na referida data se dá começo á demolição.»

«Proponho que, decorrido um anno sobre a data da concessão de licenças passadas pela 3.ª repartição e desde que os respectivos depositos não tenham sido levantados, as obras a que essas licenças se referem, sejam visitadas pelos agentes fiscaes, a fim de vêrem se ellas já estão concluidas e foram executadas de harmonia com o projecto. E, caso tal não succeda, se applique aos infractores as disposições cominadas nos regulamentos municipaes em vigor.»

«Proponho que, pela 3.ª repartição, se proceda á elaboração de um projecto de regularisação e rectificação da praça de Liège, ao Monte da Senhora da Luz, na Foz.»

«Proponho que pela 3.ª repartição se proceda á elaboração das plantas parcelares para a execução do projecto de prolongamento da rua do Crasto até ao logar de Passos, approvado em 29 de fevereiro de 1899, a fim de que feitas as respectivas expropriações, se possa dar immediato inicio aos trabalhos.»

«Tendo a junta da freguezia de Paranhos, em officio de 20 de outubro findo manifestado o proposito de auxiliar esta camara na execução de melhoramentos projectados para aquella freguezia, proponho que, pela 3.ª repartição sejam elaboradas as plantas parcelares respeitantes ao projecto de alargamento da rua da Fonte do Outeiro, já approvado, a fim de que a mencionada junta possa fazer entrar nos cofres municipaes com a importancia correspondente a parte d'essas expropriações.»

«Sendo necessario fazer urgentemente a expropriação parcial de duas pequenas casas terreas na travessa do Couto, pertencentes a herdeiros de Luiz Thomaz das Neves, segundo o processo elaborado em 25 de agosto de 1917;

Sendo necessario fazer urgentemente a expropriação total de uma casa e parcial de outra e terreno de quintal na rua do Costa Cabral, á entrada do caminho de Curraes, a Manoel de Oliveira Barros, segundo o processo organisado em 4 de setembro de 1917;

Sendo necessario fazer urgentemente a expropriação de uma faixa de terreno de quintal na rua de S. Diniz, pertencente ao dr. Bernardo Madureira, segundo o processo elaborado em 4 de fevereiro do corrente anno.

Proponho que, desde já, sejam feitas as respectivas escripturas de acquisição de terreno, cujos processos estão concluidos, e se proceda immediatamente á execução das referidas obras, as quaes já foram approvadas.»

«Para fazer face aos encargos contrahidos por este municipio, no actual momento que as condições da vida social estão profundamente alteradas, torna-se indispensavel modificar a maior parte, senão todas as posturas municipaes, visto que ellas não correspondem ás exigencias creadas no nosso meio e que são a consequencia da grande guerra, ha pouco terminada.

Essas alterações, que ainda assim não estão em proporção com as elevações feitas nos preços e trabalhos em qualquer ramo de actividade social, estou certo que serão bem recebidas pelo publico que, desde ha muito, recebe e continúa recebendo, mais ou menos directamente, beneficios e utilidades resultantes da obra que as ultimas camaras eleitas e a commissão administrativa, que no anno corrente geriu os negocios do municipio, se propuzeram levar a effeito.

Por isso, submetto á apreciação da camara, proponho a sua approvação, as tabellas annexas, que deverão ser postas em execução logo que tenham obtido a sancção das entidades competentes. Opportunamente apresentarei outras alterações que, como estas, considero absolutamente justas e equitativas.»

Centro Democratico

15 de Novembro

Revestiu desusado brilho a festa que o Centro Democratico Federal 15 de Novembro de 1890 realisou hontem, no salão do Grupo dos Modestos, á rua Gonçalo Christovão, em homenagem ao Brazil e em commemoração da passagem do 29.º anniversario da sua fundação.

A sala via-se vistosamente engalanada, salientando-se no palco um magnifico busto da republica, e um retrato do snr. dr. Antonio José de Almeida, com as bandeiras portugueza e brazileira.

A encantadora festa principiou pela execução do hymno brazileiro, que foi ouvido de pé pela assistencia, e que foi executado pela orchestra, seguindo-se a «Portugueza, que foi cantada, por um grupo de gentis creanças.

Em seguida, o snr. Ribeiro Gonçalves, presidente do Centro 15 de Novembro, abriu a sessão, referindo-se á festa que alli se realisava, dizendo que ella significava a commemoração d'essa data gloriosa para os annaes da historia brazileira. Relembrou tambem que aquelle centro se constituira por occasião da proclamação da republica brazileira, tendo d'elle feito parte homens de valor, como João Chagas e outros.

Fóra do nucleo de homens que haviam fundado o Centro 15 de Novembro que sahiram os precursores da republica, que combateram pelo ideal que então fracassára, mas que não morrera nunca nos seus corações. Depois de se referir ao orador, snr. Jayme Cyrne—que ia proferir alli uma allocação referente ao acto que se commemorava, terminou por convidar para a presidencia o snr. Aurelio da Paz dos Reis e para secretarios os snrs. Henrique Sant'Anna e Antonio Martins.

O snr. Aurelio da Paz dos Reis agradeceu a honra que lhe deram de presidir á festa, dirigindo as suas felicitações ao Centro e fazendo votos pelas suas prosperidades. Deu em seguida a palavra ao distincto professor snr. Jayme Cyrne que começou por dizer que o 15 de novembro significava a transformação de uma patria, e que Portugal não podia ter ficado indeferente á implantação da republica na grande nação nossa irmã, que abraçava com tanto ardor o ideal pelo qual já soffriam e anelavam tantos portuguezes.

Leu em seguida um bello trabalho sobre o Brazil, que durante uma hora prendeu a attenção da assistencia, fazendo, com palavras cheias de colorido e elevação, a apologia da raça, que n'esse grande paiz, tão prodigiosamente engrandece o nome portuguez, as suas riquezas incalculaveis, os seus artistas e poetas, os seus sabiás, as suas florestas e rios magestosos, todo esse vasto territorio onde a cada passo resôa o nome de sua terra ou de sua aldeia portugueza. Saudou a republica brasileira e o snr. dr. Epitacio Pessoa, e os nossos irmãos de além-mar, e terminou demonstrando que a liberdade é a vida e a condição essencial de um povo.

O distincto orador foi muito applaudido e felicitado pelo seu bello trabalho.

Foi lida uma carta do snr. Sebastião Maggr. Salomou, consul do Brazil, pedindo desculpa de não comparecer á festa que se realisava, pois, n'aquelle momento, assistia ao banquete da colonia brazileira que se estava effectuando no Palacio de Chrystal.

A festa terminou com calorosos vivas ao Brazil, á republica portuqueza, á

BARROS & C.ª

Recebem constantemente as ultimas novidades de Pariz.

NAVEGAÇÃO

Em 15 de novembro

Douro

ENTRADAS—Vap. ing. Redstart, mist. ing. Mstamora.

SAHIDAS—Vap. belg. Irena, vap. ing. Felside, hag. port. Antoninho.

Leixões

ENTRADAS—Vap. ing. Ellough-ton, hiat. port. Cigne.

SAHIDAS—Vap. fr. Bella Isle, hag. ing. Roberta Ray, cahique port. S. João 1.º.

Fóra da barra fica um hiate. Vento N. O. (brando). Mar bom.

Tejo

Em 15 de novembro

ENTRADAS—Vap. fr. Nouveau Conseil, hol. Orestes, suec. Mansuria, nor. Norea, grego Michaele, ing. Sonora, dinz. ing. Adane, dhal. hesp Lusitares, lug. din. Hausen.

SAHIDAS—Vap. ing. Higland.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 15—Tem alcançado o melhor exito a assignatura para os concertos que aqui vão ser realisados por distinctos artistas musicaes que irão a Lisboa.

Se continuar o mesmo resultado da assignatura teremos em Coimbra o quinteto Dobble, de Madrid, o celebre cantora Eberhardt, o quarteto Rosé, etc.

A Sociedade dos Concertos de Coimbra é digna de todo o applauso pela sua tão sympathica iniciativa.

—A camara municipal deliberou que durante os mezes de inverno os carros electricos transitem com as janellas fechadas, não sendo permittido fumar dentro d'elles.

—Os alumnos da Faculdade de Medicina, que desejarem fazer exame em dezembro, devem requerer desde hoje até 25 do corrente.

—A sagração episcopal do rev.mo snr. dr. Antonio Antunes realisa-se n'esta cidade, provavelmente no dia 27 de dezembro.

—Durante a noite passada continuou o temporal.

—Os generos de subsistencias continuam a subir de preço.—*(C. A.)*

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 15

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres.. 16 3/16

Libra no Rio..... 14$684

Paridade 24 3/8 Porto sobre Londres... *150,35 %*

S. B.

RIO DE JANEIRO, 15.—O cambio sobre Londres melhorou hoje, sendo as divisas extremas 16 1/4 e 16 3/16, respectivamente para compra e venda.

RIO DE JANEIRO, 15.—O «Jornal do Commercio» d'esta capital convidou o dr. Ruy Barbosa para director intellectual d'este importante orgão fluminense. Ruy Barbosa acceitou; mas sem compromissos.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 15

Noticias financeiras

O mercado de cambios, não obstante o pouco movimento mostrou-se bastante firme, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 24 5/8; sobre Pariz, 249; sobre Suissa, 430; sobre Belgica, 273; sobre Italia, 194; sobre Allemanha, 65; sobre Hollanda, 866; sobre Madrid, 474; sobre New-York, 28370; agio do ouro, 160.

Vendedores:

Sobre Londres, 24 1/4; sobre Pariz, 255; sobre Suissa, 435; sobre Belgica, 276; sobre Italia, 200; sobre Allemanha, 79; sobre Hollanda, 925; sobre Madrid, 490; sobre New-York, 28500; agio do ouro, 165.

Libras, ouro, comprador a 118700 e vendedor a 118900.

O problema dos transportes

O «Diario do Governo» publicou hoje o seguinte decreto:

«O problema dos transportes é tão vital para o desenvolvimento industrial e commercial e para a expansão geral das riquezas, que quaesquer deficiencias, mesmo as mais justificaveis, resultantes da actual organisação dos respectivos serviços, provocam o aggravamento cada vez maior da crise economica geral.

O governo, reconhecendo que um dos remedios efficazes para attenuar esta crise consiste na boa organisação dos serviços dos transportes, apresentou ao parlamento uma proposta de lei destinada a dar um maior impulso á marinha mercante nacional que, em breve, vai vêr augmentada a sua tonelagem com a devolução dos navios ex-allemães.

Mas o governo, sempre desejoso de satisfazer as reclamações da opinião publica, quando ellas são justas e opportunas, e verificando que os serviços da viação accelerada terrestre, quer a cargo do Estado, quer a cargo das Companhias particulares concessionarias, carecem de uma reforma profunda de modo que a economia nacional possa tirar d'elles vantagens mais apreciaveis.

Considerando que as reclamações contra a organisação d'esses serviços e contra a falta de material são constantes, e d'ellas se tem feito eco a imprensa, não podendo o governo desconhecel-as, porquanto elle proprio tem sentido nas suas relações economicas as consequencias prejudiciaes da situação precaria dos serviços de viação accelerada;

Considerando que é mister encarar com decisão a resolução d'estes e de outros problemas intimamente ligados com a reconstituição economica do paiz, e que já passou o tempo em que era possivel adiarem-se as soluções das difficuldades por meio de medidas de caracter transitorio, urgindo por isso estudar-se a fórma de as resolver de modo definitivo e duradouro;

Considerando ainda que este estado, de natureza extremamente complexo, reclama muita competencia e ponderação, e que n'elle deve prevalecer o sentimento dos superiores interesses nacionaes, não querendo, por isso, o governo fazer obra precipitada;

Tomando em consideração o que me foi ponderado pelos ministros das finanças e do commercio: hei por bem nomear, para proceder ao estudo do problema ferroviario, examinar a questão da opportunidade do resgate das linhas ferroviarias concedidas ás diversas Companhias e propôr ao governo soluções concretas que julgue mais convenientes aos altos interesses do paiz e do Estado, uma commissão composta dos seguintes cidadãos: engenheiro Herculano Jorge Galhardo, senador, antigo ministro das finanças e do commercio; bacharel Acacio Lopes Cardoso, ex-agente do procurador da republica e deputado; Adrião Acacio de Sabas, secretario geral do Banco de Portugal; Antonio de Almeida Vasconcellos Correia, engenheiro e administrador por parte do governo da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes; Anselmo Assis de Andrade, economista; Innocencio Cavalheiro Rodrigues, governador do Banco de Portugal; Polycarpo José da Costa Lima, engenheiro chefe da fiscalisação da direcção geral dos Caminhos de Ferro; Thomé José de Barros Queiroz, vice-presidente do conselho de administração dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

D'esta commissão, o primeiro dos nomeados será o seu presidente e o segundo servirá de secretario.»

Levantamento de arresto

O snr. ministro dos estrangeiros recebeu communicação de que fôra levantado o arresto ao vapor «Porto Alexandre», que estava retido em Inglaterra, esperando-se que em breve succeda o mesmo ao «Dondo».

A emigração clandestina

A bordo do paquete inglez «Oreoma» foram capturados diversos individuos, que pretendiam emigrar clandestinamente para o Brazil, naturaes de Monsão, Vianna do Castello, Ponte do Lima, Melgaço e Espozende.

Foram entregues ao tribunal.

Subsidios a emprezas ferroviarias

O engenheiro snr. Silva Brito, director da exploração da Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, entregou ao snr. ministro do commercio uma representação pedindo que dos subsidios de 200 contos que o governo vai conceder a emprezas ferroviarias, seja desde já cedida a verba de 50 contos áquella Companhia, a fim de fazer face aos encargos com o augmento de 500 réis diarios ao pessoal e ao preço do material e combustivel.

Regimen de passaporte

O «Diario do Governo» deve publicar na segunda-feira uma portaria sob o regimen dos passaportes a nacionaes residentes no estrangeiro, determinando:

1.º Que os passaportes impetrados por nacionaes nos consulados portuguezes garantem a livre entrada em Portugal e a sahida do paiz para regresso á terra onde forem passados, durante o periodo da sua validade, sempre que os impetrantes provem ter cumprido as obrigações impostas pelas leis militares, conforme o preceituado no regulamento consular e dos serviços de emigração;

2.º Que [illegible] em Portugal com os referidos passaportes consulares dependa do «visto» do governo civil do districto onde tenha sido estabelecida a residencia do interessado, devendo ser visado no governo civil da ultima residencia, tendo tido varias successivamente;

3.º Que os passaportes consulares, quando impetrados por nacionaes que não provem ter cumprido as obrigações das leis militares, só poderão ser concedidos com destino a Portugal e suas provincias ultramarinas, conforme o preceituado no regulamento consular, e n'este caso a sua validade para regresso á terra onde foi passado só se admittirá mediante «visto» nos termos do numero anterior, que nunca poderá ser concedido sem prévia demonstração do cumprimento dos deveres militares e de um certificado de registro criminal da comarca da naturalidade, sempre que a permanencia no paiz dure mais de dois mezes;

4.º Que os consules declarem sempre nos passaportes passados nas seus consulados se o impetrante provou ou não ter cumprido as obrigações das leis do recrutamento militar.

Administração colonial

A cerca d'este importante assumpto, a que já nos referimos, sabe-se que o projecto definitivamente approvado pelas commissões de colonias e de revisão constitucional da camara dos deputados e que será submettido ao parlamento para ser introduzido na Constituição, é do teor seguinte:

Artigo 1.º—As colonias portuguezas regem-se pela Constituição da republica na parte não regulada nas bases organicas da administração colonial e gosam da autonomia financeira e da descentralisação compativel com o seu desenvolvimento, administrando-se por diplomas especiaes, nos termos dos artigos seguintes:

Art. 2.º—Sob a competencia do poder legislativo as leis coloniaes que abrangerem:

a) Cessão de direitos soberanos ou ratificação de tratados com governos estrangeiros;

b) Approvação das bases organicas da administração colonial;

c) Reconhecimento de direitos a indemnisações não determinadas por tribunal competente.

d) Emprestimos ou outros contratos que exijam caução ou outras garantias especiaes;

e) Delimitação da competencia de cada colonia para effectuar concessões de terrenos ou quaesquer outras que envolvam exclusivo ou privilegio especial.

Art. 3.º—Sob a competencia dos governos coloniaes, com a approvação dos governadores e voto de conselhos executivos ou de conselhos legislativos, conforme se tratar de disposições regulamentares ou legislativas, as provisões não enumeradas no artigo antecedente.

§ unico.—Nos conselhos legislativos coloniaes haverá representação local adequada ao grau de desenvolvimento de cada colonia.

Art. 4.º—Compete ao poder executivo orientar e fiscalisar a administração das colonias, por modo n'essa qualidade:

1.º—Dar instrucções aos governadores das colonias sobre iniciativa de providencias a adoptar nos respectivos territorios.

2.º—Sancionar as providencias legislativas ou regulamentares dos governos coloniaes que, nos termos das bases organicas não puderem ser executados sem prévia approvação do poder executivo.

3.º—Suspender a execução dos diplomas promulgados pelos governos coloniaes, bem como suppor os votos dos respectivos conselhos nos casos de recusa quando imperiosas circumstancias assim o exigirem.

§ 1.º—serão immediatamente submettidos á ratificação do poder legislativo os actos que o poder executivo houver praticado contra o voto dos conselhos de governos coloniaes.

§ 2.º—As faculdades conferidas n'este artigo serão exercidas pelos altos commissarios nas colonias ou grupo de colonias que o poder executivo julgar necessario submetter excepcionalmente ao regimen dos altos commissarios.

Art. 5.º—São da competencia do poder executivo as leis que abrangerem: organisação de serviços cujos encargos sejam communs á metropole e ás colonias, ou a mais de uma colonia ou grupo de colonias.

§ unico.—O exercicio da faculdade permittida n'este artigo deve ser precedido de informação das proprias colonias, quando as providencias envolverem diminuição de receitas ou augmento de despezas ou interessarem essencialmente a colonias determinadas.

Este projecto, ao que consta, será votado já na proxima semana.

Consta que será nomeado alto commissario em Moçambique o snr. Ernesto de Vilhena, caso os poderes concedidos a esses funccionarios não sejam tão latos como a sub-commissão da camara os definiu no seu parecer, que hontem foi approvado na reunião dos democraticos.

Roubo da mala dos registros para o norte

Ante-hontem sahiu do Terreiro do Paço com destino ao comboio correio da noite para o Porto o automovel dos correios, conduzindo bastantes malas, entre ellas a mala dos registros para o norte, contendo valores importantissimos.

Não se sabia bem como, mas tinha desapparecido a referida mala dos registros, o que foi participado na repartição depois do regresso do automovel.

Diligencias logo encetadas por parte dos funccionarios dos correios, suspeitas lançadas sobre varios individuos, visto que o furto só poderia dar-se com a connivencia de empregados, o facto é que foram logo presos o *chauffeur* do carro e um antigo empregado dos correios expulso ha tempo, achando-se ambos incommunicaveis.

Quando essas diligencias se faziam, apparecia um guarda civico a apresentar a mala que fôra encontrada por elle junto á estatua de D. José, toda esfaqueada e completamente vasia.

Mais tarde, na Mouraria, achou-se um registro contendo 200$000, que foi deixado alli cahir, sem duvida por acaso, por algum dos cumplices d'este crime.

Foram apanhados quasi todos os valores pelo da estatua de D. José, para onde os gatunos levaram a mala e a arrombaram, largando tudo ao serem persentidos pela policia.

O valor da mala sóbe a 200 contos.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Finanças:

Antonio Maximo Carneiro, nomeado thesoureiro de Valpassos; João da Silva Bonifacio, idem do Peso da Regoa; Domingos Antonio Cardoso, idem em Santa Comba; João Borges Gama, thesoureiro em Santa Comba, transferido para Arouca; João Teixeira, thesoureiro na Povoa de Lanhoso, idem em Guimarães.

Instrucção:

Nomeadas professoras de escolas moveis: Guilhermina Picarra e Herminia Lemos, e nomeados professores provisorios do mesmo quadro, Manoel Duarte, José Teixeira dos Reis, Antonio Maria, Joaquim Lalanda, Otilia Cabrita e Trindade Neves.

Concedida a 1.ª classe a Antonio da Silva Barreto, professor da Escola Julio Diniz, do Porto.

Decisões ministeriaes: Joaquim Andrade, professor da escola da freguezia de Sande, concelho do Marco de Canavezes, illibado de culpa; Antonio Rodrigues Pinto e Antonio Ferreira de Almeida, professores da freguezia de Loureiro, circulo de Oliveira de Azemeis, 90 dias de suspensão; Emygdio Pereira Leite, professor primario do circulo escolar de Aveiro, demittido; Maria de Freitas Moreira e Julia Mesquita Cardoso, professores das escolas annexa á Normal do Porto, illibadas de culpa; Maria Branca Ausenac, professora da Escola Normal do Porto, 15 dias de suspensão; Manoel Joaquim de Oliveira Junior, professor da Escola Normal do Porto, demittido; Emilia da Cunha Cardoso, professora da escola annexa á Normal do Porto, demittida; Maria Mangeen, professora effectiva da Escola Normal do Porto, suspensão por 15 dias; Henrique da Cunha Cardoso, professor da Escola annexa á Normal do Porto, demittido; Joaquim Cardoso, porteiro da Escola Normal do Porto, oito dias de suspensão; Bernardo Moreira de Sá, professor aposentado, perda da respectiva pensão pelo periodo de 60 dias.

Alexandre Fernandes de Oliveira, professor da escola Coimeiros, circulo de Cela, suspenso por 90 dias; Maria Pereira de Souza, professora da escola de freguezia de Fontello de S. Domingos, concelho de Armamar, considerado nullo o despacho que a suspendeu; Luiz de Almeida Santos, professor da escola de Perrães, concelho de Oliveira do Bairro, demittido; Maria Farinha Gomes e Maria de Almeida Gomes, professoras officiaes das escolas de Canadaes e Palmonindo, consideradas nullos os despachos que as suspenderam; José Cerejo, professor da escola masculina de Samaes, concelho de Villa Flôr, demittido; Marcellino de Oliveira, professor da escola masculina de Espinho, 90 dias de suspensão, seguida de transferencia; José Moreira de Azevedo, professor da escola masculina de Espinho, demittido; Alcina de Castro Lima, professora da mesma escola, demittida.

Foram movidos temporariamente, nos termos do decreto 6:137, os seguintes professores primarios:

Circulo escolar de Guimarães: Joanna da Costa Correia, na escola mixta da freguezia de Arnosella, concelho de Fafe; Amalia Leite Lopes, na escola mixta da freguezia de Arões, do mesmo concelho; Clotilde Moreira, na escola feminina da freguezia de Freitas, idem; Rosalina de Almeida, na escola mixta de Abação, concelho de Guimarães; Justina da Silva, na escola da freguezia de Balasar, do mesmo concelho.

Circulo escolar de Mirandella: Ignacia Durão, na escola mixta da freguezia de Murias, concelho de Mirandella; Filomena Negreiro, na escola mixta da freguezia de Navalho, do mesmo concelho; Christina de Oliveira Silva, na escola mixta de Marmelos, freguezia de S. Pedro do Valle do Conde do mesmo concelho; Maria Margues Miguel, na escola mixta da freguezia de Valle de Asnes, do mesmo concelho; Laura Gonçalves, na escola feminina de Valle de Salgueiro, do mesmo concelho; concelho; Ernestina Pinho de Moura, na escola mixta de Villa Boa, freguezia de Avidagos, do mesmo concelho; Ernestina Silvano, na escola mixta de Brinco, freguezia de Aia, concelho de Macedo de Cavalleiros; Carlota Pecegueiro, na escola mixta de Bunga, do mesmo concelho.

José do Nascimento Rodrigues, na escola da freguezia de Sezulfe, do mesmo concelho; Joanna Pires, na escola mixta da freguezia de Villa do Monte, do mesmo concelho; Candida de Almeida, na escola mixta de Simões, freguezia de Salselas, do mesmo concelho.

Circulo escolar do Mogadouro: Irene Fernandes, na escola mixta do Valle de Pereiro, concelho de Alfandega da Fé; Anna Vaz, na escola masculina da freguezia de Villar do Chão, do mesmo concelho; Amelia Pires, idem da feminina da mesma freguezia e concelho, Rachel Faria, na escola mixta de Villares, do mesmo concelho.

O «Diario do Governo» publica tambem as relações referentes aos circulos de Abrantes, Estremoz, Evora, Ourique, Pinhel, Ponta Delgada e Tavira.

O lugre "Judge Boyce,,

Este lugre, a que já nos referimos, vinha de Castelemare, na Italia, d'onde sahiu em 2 de setembro ultimo com carregamento de aduela e porcos. Fícou desfeito proximo de S. Julião, indo os destroços, bem como a aduela e varios utensilios de bordo, dar ás praias proximas, até Algés.

O barco, cuja tripulação foi salva, como informamos, vinha consignado á agencia Garland, Laidley & C.ª, Limitada, foi acossado nas costas portuguezas por uma violentissima tempestade de vento oéste, que o arrastou para os baixios da barra. A grande cerração e a chuva impediram que durante a noite se avistassem os pharoes, seguindo então a embarcação á mercê da corrente.

Os prejuizos são totaes e importantes, estando o lugre naufragado avaliado em 100 contos e as aduelas, consignadas ao snr. José Luice, em 35 contos.

Subsistencias

Na segunda-feira deve ser publicado no «Diario do Governo» o decreto declarando livre o commercio de feijão, batata e arroz.

O projecto de lei cerealifero vai entrar em discussão no senado, tendo hoje havido uma conferencia sobre o assumpto entre os snrs. ministros da agricultura, director geral do commercio agricola e Herculano Galhardo.

Officiaes milicianos

Sabe-se que quando for discutida a proposta de lei sobre officiaes milicianos, o deputado snr. Orlando Marçal apresentará o seguinte projecto de lei:

1.º—São demittidos do exercito todos os officiaes do quadro permanente ou milicianos, que por qualquer fórma se esquivaram de ir ou permanecer na guerra, quer indo ás juntas e sendo julgados incapazes do serviço de campanha e nas colonias ou reformados, quer desertando para o estrangeiro, e que ingressaram, finda esta, novamente no serviço effectivo.

2.º—São, igualmente, demittidos do exercito todos os officiaes do quadro permanente e milicianos que, por qualquer fórma, manifestaram menos lealdade á republica e, bem assim, os que pela prática de actos deshonestos ou incompetencia militar, provado que seja por processo individual se tornem nocivos á dignidade e ao prestigio do exercito.

3.º—Os officiaes e sargentos milicianos que fizeram parte das expedições á França e Africa, com pelo menos 365 dias de serviço na zona de operações, provadas que sejam, por processo individual as suas boas qualidades militares, capacidade moral e lealdade á republica, transitam para o quadro permanente.

4.º—Os officiaes e sargentos milicianos que fizeram parte das expedições á França e Africa e que não completaram os 365 dias de permanencia na zona de operações e, bem assim, os que, não tendo feito parte d'estas expedições por motivos estranhos á sua vontade provarem que sejam, por processo individual, as suas boas qualidades militares, capacidade moral e dedicação á republica, transitam para o quadro permanente; mas ficam obrigados a completar dois annos de serviço de occupação em Africa, levando-se em conta, por cada dois de serviço de operações dois dias de serviço de occupação.

5.º—Os officiaes milicianos que transitarem para o quadro permanente contam a sua antiguidade da data de promoção ao posto de alferes miliciano, ficando supranumerarios na escala geral dos officiaes das suas respectivas armas e serviços, e effectuando-se a promoção aos postos immediatos pela ordem do official do quadro permanente immediatamente mais moderno.

Exposição de quadros

Inaugurou-se hoje, na Sociedade de Bellas-Artes, uma exposição de quadros, com a assistencia do chefe de Estado, ministros do interior e dos estrangeiros e muitas outras pessoas.

Entre o grande numero de quadros destacam-se cinco, cujo producto da venda é destinado á «Casa dos Jornalistas».

Foram muito apreciados os trabalhos expostos, tendo o snr. presidente da republica palavras de encomio para os expositores que se encontravam presentes.

"Raid" aereo

Cerca das duas horas da tarde de hoje sahiu de Alverca, no seu aeroplano, que fez o «raid» Madrid-Lisboa, o arrojado aviador Raynham.

O vôo foi esplendido, pairando o apparelho sobre Lisboa, o que provocou a curiosidade do publico que acompanhou todas as evoluções.

A sua chegada á Amadora foi acolhida com grandes manifestações de regosijo e enthusiasmo pelo publico, que enchia o recinto onde o apparelho suavemente desliou.

Varias noticias

Em consequencia do anniversario da republica brazileira, foram hoje á respectiva embaixada entregar cartões de cumprimentos numerosissimas pessoas de cathegoria.

Segundo informações de Roma, o Summo Pontifice agraciou com o titulo de marquez o snr. dr. José Alves Pereira de Almeida e Oliveira de Sagres, adido á nossa legação junto da Santa Sé.

O «Diario do Governo» publicou hoje um decreto permittindo a conducção, sob bandeira estrangeira, de productos das colonias portuguezas da Africa Oriental para o continente da republica, emquanto durar a actual crise dos transportes maritimos.

Uma commissão de alumnos do Lyceu Passos Manoel queixou-se hoje aos jornaes de que o respectivo reitor espancou desbumanamente um alumno.

Esboça-se um movimento grevista entre os cosinheiros de hoteis, motivado pela regulamentação do horario de trabalho. Nas grazeiras do Hotel Continental deu-se um conflicto.

A bordo do vapor brazileiro «Rio Jamaica» deu-se um conflicto entre a tripulação e o respectivo armador, um grego que vem a bordo, motivada pelo dispenseiro dar insufficiente alimentação á tripulação. O caso foi resolvido satisfactoriamente no governo civil.

Foi preso o empregado dos correios João Antonio Ribeiro, de Marrandella, que commettera uma importante roubo em estampilhas postaes e dinheiro.

Falleceu o snr. Albino José Moraes Ferreira, inspector de instrucção aposentado, admirador do poeta João de Deus, e propagandista do seu methodo nos districtos de Villa Real e Bragança.

A policia de investigação recebeu hoje ordens terminantes de não fornecer qualquer informação á imprensa, em especial aos seus representantes, e ao mesmo tempo prohibindo que todos os agentes frequentem uma taberna sita em frente do governo civil.

O inspector de policia de Santos (Brazil) snr. José Martins Maia, recentemente chegado a Lisboa, visitou hoje a cadeia Nacional, limosteiro e governo civil, em procura de criminosos, que, porventura, alli estivessem detidos, e que elle anda buscando por ordem do seu governo.

José Antonio Cavado deu entrada no Hospital de S. José com gravissimos ferimentos, por ter caído ao lume, em Paços de Arcos, em virtude de um ataque repentino.

O magarefe Raul Chrispim foi hoje aggredido muito gravemente á facada, em Loures, por um seu companheiro, que se evadiu.

Informações commerciaes

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DO PORTO

O rendimento da Alfandega do Porto e suas dependencias no mez de abril do corrente anno, foi de 477.8898940 réis, ou sejam menos 18.8088830 do que em igual mez do anno passado.

Os generos importados do estrangeiro e das colonias portuguezas pagaram 310.2848110 de impostos de entrada, não incluindo as despezas de trafego, emolumentos, sellos e impressos.

O imposto de fabrico sobre alguns d'esses generos importados foi de 14.8508180. O algodão em rama pagou, além dos direitos, mais o imposto de 3.3418740 para o caminho de ferro de Benguella. As sobretaxas chamadas de luxo, sobre a importação renderam 29.2688060. Em Lisboa estas sobretaxas renderam 37.6808130. Os direitos pagados sobre os generos importados do estrangeiro sommaram 928.2508490 e os que incidiram sobre os generos coloniaes sommaram 98.2968740.

A exportação rendeu 44.7518990, incluindo 24.2808770 de sobretaxas creadas por effeito da guerra europeia.

As taxas de estadia em Leixões produziram a quantia de 1.2988050, e a receita da Junta Autonoma das Installações Maritimas foi de 6.4008100.

Das receitas internas, as mais importantes foram: a do real de agua, registrada com a quantia de 67.9908080; a do imposto de pescado, com 10.8558810; a dos serviços de trafego com 13.1648310; e a do sello, não cobrado por estampilhas, que foi de 13.4798070.

BATATA

Da Hollanda chegaram no vapor «Saturnus» 1.000.000 kilogrammas de batatas.

E' o primeiro carregamento d'este genero que vem d'aquella paiz depois da guerra.

Movimento de passageiros

De Liverpool chegaram os seguintes passageiros:

Robert Thomas Woods, John Rankin e familia, Harotet A. Portes e esposa, Alfred Walker, A. Po-David Pope, Cyrill W. Hughes, Tanet Murphy, Ceslic C. [illegible] Seadon, Robert Perry e esposa, Mary Mull Perry e Alex Sebbald.

A PAZ

NA FRANÇA

O Conselho Supremo

PARIZ, 12.—O Conselho Supremo fixou os termos da nota a dirigir a Venizellos, presidente do conselho da Grecia, em consequencia do relatorio apresentado pela commissão de inquerito de Smyrna. A nota exprime a confiança no conselho de administração grega para assegurar o futuro da manutenção da ordem em Smyrna. Insiste no caracter provisorio da occupação grega.

O conselho examinou em seguida a nota á Romenia e verificou que nenhuma satisfação era dada aos pedidos da *entente*,

Gourand parte para a Syria

TOULON, 15—O general Gourand recebeu a visita de muitas delegações. Em seguida dirigiu-se com as pessoas da sua missão para bordo do couraçado «Waldeck Rousseau», que apparelhou para a Syria.

NA BULGARIA

O tratado de paz

SOFIA, 12.—Stambuliski partiu de Sofia com destino a Pariz, onde naturalmente assignará o tratado de paz.

NA HUNGRIA

Os romenos abandonam a capital

BUDAPEST, 15.—As tropas romenas evacuaram na sexta-feira, uma parte da cidade situada na margem direita do Danubio.

A cabeça da ponte d'esta parte da cidade, foi occupada pelo exercito nacional.

Os romenos evacuaram tambem a cidade de Peste. Entretanto, destacamentos do exercito de voluntarios de Budapest, velarão pela manutenção da ordem.

A vida quotidiana da capital não soffrerá qualquer modificação.

A entrada solemne do exercito nacional Hungaro, verificar-se-ha, sabbado, de manhã com o almirante Horthy á frente das tropas.

Fazem-se grandes preparativos para esta recepção.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Reapparição de jornaes

BARCELONA, 13.—Todos os jornaes devem reapparecer hoje á noite e o trabalho geral recomeçará na sexta-feira de manhã.

Condemnado por espionagem

MADRID, 14.—Em Cran reuniu-se um conselho de guerra, para julgar o capitão de marinha mercante Pedro Brios, hespanhol, accusado de espionagem a favor da Allemanha.

Era commandante do vapor «Leandro», que foi torpedeado pelos francezes. Foi condemnado em 20 annos de prisão.

Na Italia

Gabriel de Annunzio aviador

ROMA, 13.—Assegura-se que Gabriel de Annunzio tomará parte n'um *raid* Romatokio, que deve effectuar-se entre 25 de novembro e 1 de dezembro. Será acompanhado dos aviadores Casagrande e Negorine, que se encontram em Fiume. Contra elles havia mandado de prisão por haverem levado a Fiume dois apparelhos que pertenciam ao exercito italiano; mas ficou sem effeito o mandato, devido á intervenção dos organisadores do *raid*.

Na Russia

Os allemães retiram da Lithuania

COPENHAGUE, 15.—Dizem de Kowno que as tropas regulares allemãs evacuaram a Lithuania.

O ultimo transporte partiu na quinta-feira.

Na Belgica

O tribunal de presas

ANVERS, 15.—O tribunal de presas deu a sentença no caso dos navios allemães apprehendidos em Anvers em 1914 pelas auctoridades belgas.

O tribunal declarou a presa boa e valiosa. Tratava-se de 53 navios com cerca de 150:000 toneladas.

Em França

Regresso de Poincaré

PARIZ, 15.—O presidente da republica regressou a França, acompanhado de sua esposa, tendo embarcado em Douvres a bordo do paquete «Rouen».

Na sua chegada a Calais, o chefe do Estado foi saudado pelo *maire*. Antes de partir, Poincaré entregou 1:500 francos para os pobres de Calais.

O comboio presidencial chegou a Pariz, á estação do Norte, ás 4 horas e meia, sendo esperado no caes por mr. Pichon, ministro dos estrangeiros, e Claveille, ministro das obras publicas.

O chefe do Estado dirigiu-se directamente para o Elyseu.

Aggredido a tiro

BORDEUS, 15—O candidato Mandel, secretario de Clemenceau, foi alvejado a tiros de revolver quando entrava na sala da reunião. Não foi, porém, attingido.

Na Inglaterra

A viagem de Poincaré—Amistosa troca de saudações

PARIZ, 15.—Ao deixar o sólo de Inglaterra, o presidente da republica telegraphou ao rei, renovando-lhe os seus agradecimentos pela calorosa recepção de que elle e sua esposa foram objecto na Inglaterra e acrescentando achar-se profundamente commovido com os sentimentos de ardente sympathia, expressos em face da França pela população inteira.

A camaradagem das armas, disse elle, transformou-se agora n'uma communidade de espirito.

O rei respondeu, assegurando a Poincaré que o acolhimento que lhe foi feito na Inglaterra, constituia uma prova de affecto da nação ingleza, não só pela pessoa de Poincaré, mas pela França inteira e que a communidade de espirito que existia agora entre os dois povos, fôra produzida pela camaradagem de armas nos campos de batalha.

Na Allemanha

Prisioneiros acoulados

BERLIM, 13—Foi aqui recebida uma carta da Polonia referindo que, n'um acampamento polaco situado parte de Stranravic existem 13 prisioneiros allemães que foram occultados durante a visita de uns delegados americanos.

O dr. Laupfherg

BERLIM, 13.—Foi capturado em Hamburgo o dr. Laupfherg, que presidiu aos conselhos de operarios e soldados ao começar a revolução. A detenção obedece a Laupfherg ter prégado novas rebeldias.

Na Polonia

O premio Domowski

VARSOVIA, 13—A fim de galardoar os serviços prestados por Domowski á causa polaca, será creado um premio perpetuo analogo ao premio Nobel.

Assembleia magna

VARSOVIA, 13.—O governo polaco vai convocar para uma assembleia magna todas as grandes potencias, a fim de estudar a fórmá de terminarem as hostilidades.

No Japão

As 8 horas de trabalho

PARIZ, 13—Segundo despachos de Tokio, a Associação Industrial Japoneza deliberou transferir por cinco annos a implantação das oito horas de trabalho por dia.

Na Hungria

Evacuação de Budapest

VIENNA, 13—Um despacho de Budapest dá conta de que o commando Supremo Romano publicou uma proclamação na qual annuncia que o exercito da Romania começou a evacuar a capital da Hungria. Declara a proclamação que as operações militares dos romanos tiveram por objecto opprimir o povo hungaro.

A offensiva bolchevista

STOCKOLMO, 13—O exercito vermelho emprehendeu a offensiva em toda a frente, conseguindo romper a resistencia do adversario.

Intimação dos alliados

BUDAPEST, 15.—Os alliados intimaram o presidente do governo Friedrich, a formar um gabinete de concentração, ou caso se recuse a isso a apresentar a sua demissão no praso de 24 horas.

No Egypto

Manifestações prohibidas

LONDRES, 13—As auctoridades do Cairo publicaram um bando prohibindo as manifestações publicas, pois dão logar a incidentes graves. As ordens para impedir as manifestações são muito severas.

Poincaré na Inglaterra

PARIZ, 13—O presidente da republica franceza e sua esposa sahiram de Londres para Glasgow, onde tiveram uma recepção enthusiastica.

Nos Estados-Unidos

A questão de Fiume

NEW-YORK, 13—Quasi na generalidade, os jornaes americanos affirmam que os Estados-Unidos não consentirão nunca que Fiume seja entregue á Italia, e nenhuma pressão os fará mudar de opinião.

Expulsão de bolchevistas

WASHINGTON, 13—Foram expulsos muitas centenas de bolchevistas, entre os quaes numerosos europeus que frequentavam os meios operarios.

Attentado

WASHINGTON, 12—Na occasião em que passava o cortejo festejando o anniversario do armisticio, alguns individuos fizeram fogo, matando 6 soldados e ferindo 2 seriamente. Os tiros foram disparados dos telhados. A policia, pondo-se em campo, effectuou oito prisões. A multidão enforcou um dos malfeitores.

Na Turquia

Uma alliança com os «soviets»

CONSTANTINOPLA, 15.—Mustapha Resnal enviou de Livas um telegramma, propondo a Lenine uma alliança entre os *soviets* e os nacionalistas turcos.

Casacos para senhora. Não comprem sem visitar a secção de modas de os

ARMAZENS DO ANJO

Souvenir des Dames

9571

J. VIEIRA LAGOA

225, Rua de Santa Catharina, 227-PORTO

Telephone, 1:843

Acaba de receber lindos modelos em agasalhos de pelle, casacos de malha e em pano. Novos modelos.

Veludos e panos. Setim para vestidos.

Exposição permanente

Publicações litterarias

As Abelhas

Manual do moderno cultivador de abelhas

POR

Alberto Veloso de Araujo

Este livro é o XXIX da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado 250 réis

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

Canticos a catechese

Album contendo 12 melodias religiosas, cantantes e de facil execução; approvadas e recommendadas pela auctoridade ecclesiastica. Letra colligida pela exc.ma Commissão Bracarense de Musica Sacra. Musica de Eduardo da Fonseca. Preço do volume completo, canto e acompanhamento, 1$500 réis.—Casa editora Eduardo da Fonseca & Filhos, praça de Carlos Alberto, 8, Porto 6188

ANNUNCIOS

Terrenos e campos

9567 VENDEM-SE cá na cidade em Paranhos, fallar na rua do Valle Formoso, 159.

Dr. Gonçalves de Azevedo

9455 MUDOU a sua residencia para a rua do Pinhal n.º 53—Foz. Telephone n.º 194 F.

Assucar

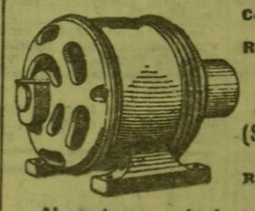
9534 O **BOM MARCHÉ,** em Melgaço, encarrega-se de enviar, para qualquer localidade de Portugal, assucar branco e amarello.

Tudo consegue e escarece por **Somnambulismo, quiromancia e cartomancia egypcia.** Consultas das 10, horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Malmerendas, 89.** 7294

Filtros para vinho

9339 VENDO, da acreditada marca Enzinger. José Albano. Rua de Mousinho da Silveira n.º 254.

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida

Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura media

A MODERNA, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Porto 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de

Propriedade industrial

[illegible] de invenções, registro de marcas de fabrico, desenhos e modelos industriaes, Carlos Fernandes, agente oficial, Rua dos Condes, 178-1.º—Lisboa.

J. FORBES COSTA

ADVOGADO

Formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo

(BRAZIL)

Do regresso do Brazil reabriu o seu escriptorio

Consultas sobre direito brazileiro

Providencias para acautelar, no Brazil, os bens de ausentes, evitando a arrecadação judicial que póde dar-se pelo seu fallecimento.

Instrucções para todas as fórmas de testamento, em harmonia com a nova lei brazileira, garantindo a inteira liberdade e a inalienabilidade de todos os bens das heranças.

Instrucções para contratos de arrendamento, escripturas de sociedade, procurações, successões, extincção de usufructo, averbamento de apolices, eliminação de clausulas que oneram as apolices, etc.

Encarrega-se de liquidações de heranças, inventarios, cobrança de dividas, homologação e execução de sentenças, e de todos os serviços judiciaes no Rio de Janeiro, em todo o Estado de S. Paulo, no Pará e em Manaus.

PARA A PROVINCIA—Consultas por escripto.

ESCRIPTORIO — Rua de Santa Catharina, 44. 9574

Associação Commercial dos Lojistas do Porto

Assembleia geral extraordinaria

9573 TENHO a honra de convidar os socios d'esta collectividade a reunirem extraordinariamente na proxima segunda-feira 17, ás 14 horas, na séde social, á rua do Almada, 342-A-1.º, para apreciar um officio do congenere de Lisboa relativo ao horario de trabalho nos estabelecimentos commerciaes e á proxima realisação de um congresso das associações patronaes.

Reconhecida a importancia dos assumptos e ventilar é de esperar a comparencia de todos os interessados.

Porto, 14 de novembro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

(a) *Ernesto Ferreira.*

Criadas

9545 PRECISA SE d'uma boa cosinheira e d'uma criada de sala ambas muito habilitadas, com livro e boas referencias. Quem não estejas n'estas condições escuse de se apresentar. Dá-se bom ordenado. Rua Anthero de Quental, 586, fallar das 1 ás 3 horas.

9538 **Barcas** em bom estado, de 50 a 70 toneladas, compram-se. Carta á Filial n.º 1, rua 31 de Janeiro n.º 17, com as iniciaes C. E.

9182 **Cosinheira** e mais serviços, precisa-se com informações, para casa de pouca familia. Rua das Flôres n.º 197.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

AO COMMERCIO

9572 POR escriptura lavrada em 13 do corrente, pelo notario d'esta cidade, snr. Borges Avçar, deixou de fazer parte da Sociedade Vinicola, Limitada, o snr. Antonio dos Santos Figueira, embolsado do seu capital e lucros até á data da sahida, continuando a sociedade com os restantes socios.

Licen Rodrigues de Freitas

EDITAL

ANTONIO SIMÕES PINA, professor e reitor interino do Liceu de Rodrigues de Freitas, faço saber que:

9569 NOS termos do regulamento da instrucção secundaria, de 9 de setembro de 1918 e nota da repartição de sanidade escolar, de 10 do corrente, está aberto concurso para uma vaga de professor provisorio de educação fisica d'este liceu, pelo prazo de dez dias, a contar da data d'este edital.

Os requerimentos dos concorrentes, legalmente documentados, indicarão o nome, profissão, naturalidade e residencia, e serão acompanhados de attestados comprovativos de competencia para as funcções que hão-de desempenhar, bem como do attestado a que se refere o artigo 5.º da lei preconcial, n.º 410, de 31 de agosto de 1915.

Liceu de Rodrigues de Freitas, 13 de novembro de 1919.

O reitor interino,

Antonio Simões Pina.

Emprego de capital

9541 Uma **esplendida casa** com vastas dependencias, optima para installação de grandes armazens ou importantes empresas, situada em logar bem central da cidade, vende-se. Para fallar: Galeria de Paris n.º 47, 1.º, das 14 ás 16.

Precisam-se

artistas 5544

Bazulto Fix (Reg.) com honrosos diplomas e medalhas de ouro. Assuntos portuguezes. Vende nos joalheiros.

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

SÉDE: Rua Augusta, 34, LISBOA — TELEPHONE 351-U — **CAPITAL: Esc. 16.000.000$00**

FILIAL: Praça de Almeida Garrett, 52 PORTO — TELEPHONE 2147 — **RESERVAS: Esc. 8.000:000$00**

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes. Descontos e transferencias. Emprestimos caucionados. Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio. Depositos em moeda nacional e estrangeira.

Compra e venda de moedas estrangeiras. Abertura de creditos. Cartas de credito para todas as praças. Ordens de compra e venda de titulos. Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 6701

Pequenos antuncios para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

ALUGA-SE quarto independente a casal ou senhora só. Rua Bomjardim, 918. 9337

Quartos mobilados, aluga-se. Fallar na rua do Pinheiro, 22, 1.º 9386

Compras

COMPRAM-SE moveis usados pelo melhor preço. Rua da Cancella Velha, 10. 9369

HERVA para gado, compra-se grande quantidade. Rua do Almada, 27. 9367

LIVROS usados, compram-se e pagam-se bem. Rua do Pinheiro, 12. 9368

PIANO em bom estado, compra-se. Travessa de Cedofeita, 5: 9370

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRAS de corpos e ajudantas, precisam-se. Rua de Cedofeita, 76. 9371

MODISTA de chapéus, recebe encommendas pelos figurinos. P. Santa Thereza, 46, 2.º 9373

Criadas

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Rua do Bomjardim, 904. 9390

CRIADAS, para cosinha e meio, procuram-se. R. Mousinho da Silveira, 94. 9350

CRIADA de cosinha, precisa-se na rua Marquez Sá da Bandeira, 45.—Villa Nova de Gaya. 9379

CRIADA 6 dias, offerece-se. Rua do Loureiro, 45. 9392

CRIADA, precisa-se com livro. Rua de Sobreiras, 71.—Foz. 9308

COSINHEIRA habilitada, de meia idade, offerece-se. R. do S. Braz, 533. 9374

OFFERECE-SE cosinheira habilitada, Rua Formosa, 34. 9375

RAPARIGA de 15 annos, precisa-se. Praça de Santa Thereza, 46, 2.º 9364

Criados

CRIADO para mesa e mais serviços, offerece-se. Rua Nove de Julho, 117. 9365

CRIADO para armazem ou outros serviços, offerece-se. Rua de Camões, 224, casa 27. 9366

Hospedes

CASA de pensão recebe hospedes a preços baratissimos. Rua de Liceiras, 95. 9397

Offertas

BARBEIRO, offerece-se official interno. Rua de Cedofeita, 572. 9303

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Francesa.* Sá da Bandeira, 33. 93

MENINA de 11 annos offerece-se para olhar por creanças. Rua Latino Coelho, 708. 9394

MULHER a dias, offerece-se para diversos serviços. Largo da Sé, 23. 9309

Pedidos

CAIXEIRO para atelier, precisa-se habilitado. Rua das Oliveiras, 86. 9388

ENCADERNADOR, precisam-se officiaes e rapazes. Rua do Sol, 55. 9389

Trespasses

CASA de vinhos e comidas, passa-se. Rua de Traz, 17.

LOJA central, passa-se com armação. Fallar na rua do Heroismo, 887. 9376

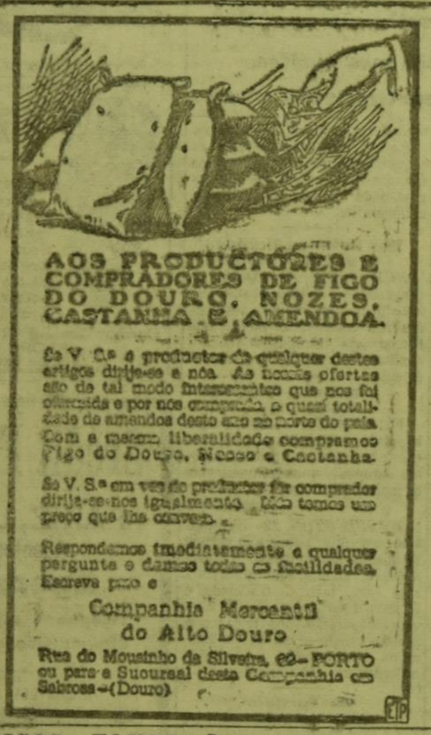
PASSA-SE loja para qualquer negocio. Rua do Bomjardim, 204.

Vendas

MINERVA quasi nova, vende-se. Rua de Passos Manoel, 62. 9368

OURIVESARIA. Serras alfacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 9343

PIANO, vende-se em bom estado. Rua Miguel Bombarda, 295. 9383



AOS PRODUCTORES E COMPRADORES DE FIGO DO DOURO, NOZES, CASTANHA E AMENDOA.

Se V. Ex.ª é productor de qualquer destes artigos dirija-se a nós. As boas ofertas são da tal modo interessantes que nos foi offerecida e por nós comprada a quasi totalidade de amendoa desta ultima colheita no norte do país. Com a mesma liberalidade compramos Figo do Douro, Nozes e Castanha.

Se V. Ex.ª em vez de productor fôr comprador dirija-se-nos igualmente. Não temos um preço que lhe convem.

Respondemos immediatamente a qualquer pergunta e damos todas as facilidades. Escreva para a

Companhia Mercantil do Alto Douro

Rua do Mousinho da Silveira, 62—PORTO ou para o Sucursal desta Companhia em Sabrosa—(Douro)

TRIGOS—FAVAS

— VENDE —

CARLOS FREIRE

AZAMBUJA—Aveiras de Cima 9529

Companhia de Seguros GARANTIA

Capital..... Esc. 5.000:000$00

Capital realisado..... 60.000$00

CONVOCAÇÃO

9094 DE conformidade com o artigo 25.º dos estatutos, convido os snrs. accionistas a reunirem-se, em assembleia geral extraordinaria, no dia 20 do corrente mez, pelas 14 horas (2 de tarde) na séde da mesma Companhia, á rua de Ferreira Borges, n.º 37, n'esta cidade, com a seguinte ordem do dia:

Discutir e votar a reforma dos estatutos, cuja proposta foi apresentada em assembleia geral extraordinaria, realisada em 30 de outubro findo.

Porto, 1 de novembro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

(a) *Manoel de Sousa Avides.*

Palacete

8870 VENDE-SE em Barcellos, Campo de Liberdade, um palacete com optimas commodidades, perto do caminho de ferro.

Com bons quartos, salas, escriptorio, sala para musica, sala de espera, duas salas para jantar, sendo uma para verão e outra para inverno, toda a casa com optimas vistas, tem um bom saneamento, quarto para banho, *retretes* com luxo, agua encanada, installação de luz eletrica em toda a casa, boas lojas, uma garrafeira e fructeira, adega para vinho, vasilhame e todos os utensilios proprios para fabrico de vinho, loja e optima entrada para automovel.

2 grandes tanques, boas ramadas e terreno que méde 6 mil metros quadrados, grande canalisação em volta do terreno para regar em todos os pontos.

Muitas ramadas com videiras, fructeiras de optima qualidade; produz vinho de excellente qualidade, tanto tinto como branco; e uva para mesa. Esta propriedade offerece todas as comodidades para familias que queiram viver com luxo.

Para tratar com Francisco José de Souza—Barcellos.

PRECISA-SE

9466 **DE um retocador de negativas e ampliações, na Fotographia Saraiva, Elduayen, 80—PORTO.**

Bom emprego de capital

9523 FAMILIA que se retira para o estrangeiro, vende todas as suas propriedades, constantes de: optimas terras lavradias, olivaes, pinhaes, etc., casas de aluguer, casas de residencia para familia de tratamento, etc. Para mais informações, dirigir-se a F. Castro Napoles, em

Villa Nova d'Anços — SOURE —

AO COMMERCIO

9458 **DAMOS conhecimento ao commercio em geral de que, por escriptura de cessão de quotas, lavrada nas notas do notario Antonio Borges de Avellar, d'esta cidade, em 6 de novembro corrente, adquirimos as quotas dos socios snrs. Aurelio Ferreira dos Santos e D. Margarida Candida da Maia da Fonseca, com que eram interessados na firma Ferreira Dias, Filhos & C.ª, Limitada (Fabrica de Serração e Moagem «Tenacidade»), passando desde aquella data a ser unicos proprietarios d'aquella firma, que continuará a explorar os mesmos ramos de Commercio e Industria.**

Porto, 10 de novembro de 1919.

Rodrigo Ferreira & Filhos.

Empregado commercial

9284 PRECISA-SE da provincia para casa de grande movimento, no Porto, com conhecimento de tecidos e que possa em pouco tempo habilitar-se para viajante.

Exigem-se boas referencias, que seja solteiro e que não tenha mais de 30 annos.

Carta a esta redação ás iniciaes **R. B.**

PREDIO

9538 COMPRA-SE, nas ruas 31 de Janeiro, Clerigos, Sá da Bandeira ou suas immediações. Resposta á Filial n.º 1, para ser procurado.

Sal

9333 O Syndicato do Sal da Figueira da Foz faz vendas para todo o paiz de qualquer quantidade que lhe seja pedida.

Para esclarecimentos e transacções deve a correspondencia ser dirigida ao

Syndicato do Sal — Figueira da Foz.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios — Pharmacia do Bolhão.**

Casa da Africa

8125 A especialidade d'esta casa é o café Africano da Ilha de S. Thomé. Rua do Sá da Bandeira, 348—frente do Bolhão.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840

PENSÕES

9578 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Luiza Alice Pedreira de Almeida Moreira, viuva, por si e como representante da sua filha menor Maria Izabel, residentes no Porto, como unicas herdeiras á pensão annual de 60$68 esc., legada por seu marido e pai o socio n.º 14778 Agostinho Mauricio Moreira.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 21 de outubro de 1919.

O secretario da direcção,

(a) *José Augusto Vieira da Fonseca.*

PUDLO

Registro e patente

Fabricantes:

K. Greenwood & C.º

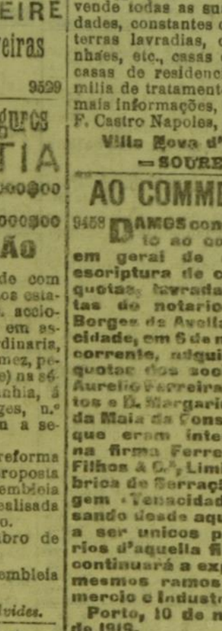
INGLATERRA

O Pudlo torna a argamassa impermeavel e é o mais efficaz producto contra a humidade e o salitre nas paredes. Vendem por junto e a retalho os depositarios.

Quaresma, Sobrinhos & C.ª 7207

Casa estab. em 1845

Rua do Rosario, 79 — PORTO —



392

Veneravel Irmandade DE Nossa Senhora da Lapa

Convocação da Assembleia Geral Extraordinaria

9555 TENHO a honra de convidar todos os irmãos de 1.ª classe, sui-juris, d'esta Irmandade, para se reunirem em assembleia geral extraordinaria no edificio d'esta Instituição, no dia 23 d'este mez, pelas 13 horas, a fim de lhes serem presentes as contas e relatorio dos actos da mesa administrativa durante a gerencia finda em 30 de junho ultimo e discutir uma proposta apresentada pela mesma mesa para alterar alguns artigos dos estatutos.

Porto e Secretaria da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, 16 de novembro de 1919.

O Presidente da Meza da Assembleia Geral,

Domingos Gonçalves de Sá.

GUARDA-LIVROS

9303 AINDA collocado n'uma importante fabrica de paiz e devidamente habilitado, offerece-se. Informa Armindo Braga, rua das Fontainhas, 205.

Polvo

Qualidade especial

Receberam quantidade

Almeida & Cabral

9165 *Rua de S. João n.º 98*

Alfandega do Porto

Leilão

BELMIRO VICENTE RAMOS, inspector das Alfandegas e sub-director em exercicio d'esta Alfandega:

9560 FAÇO saber que no dia 24 do corrente, pelas 12 horas, se procederá á venda, em hasta publica, das mercadorias abaixo mencionadas:

Em primeira praça—*Fazendas demoradas* — Uma caixa c|material electrico, n.º 740, marca M D B, c|m 768|18, consignada a Gaspar Brandão; uma grade c|material electrico, n.º 743, mesma marca e mesmo recebedor e c|m; uma caixa c|medicamentos, s|n e s|m, recebedor desconhecido; cinco pacotes c|quinquilherias, s|n, marca Manuel Pueblo; duas caixas c|relogios, marca P. D. 0 & 1, n.º 1/2.

OPORTO

c|m 71|18, recebedor Pinto de Oliveira & Irmão; uma mala c|roupa usada, marca J. J. G., n.º 13, c|m 202|18, recebedor Arthur Braga; um pacote com medicamentos, marca J. A. C., s|n, c|m 493|18, recebedor Henrique de Aguiar; 12 pacotes, marca Manoel Pueblo, n.º 5146|12, com objectos de escriptorio, recebedor Moreira; 2 pacotes c|pelles cortidas, marca A. S. Socorro, s|n, c|m 705|18, recebedor A. S. Socorro; um atado c|ferro, s|m e s|n, c|m 878|18, recebedor Camillo Garcia; 2 caixas c|vinho passas, marca Lisboa, s|n, c|m 774|18, recebedor desconhecido; uma mala c|bagagem, s|m e s|n, recebedor desconhecido; um pacote c|roupas, s|m e s|n, c|m 793|18, recebedor M. Gomes; uma caixa c|relogios, marca Vicente Marçal, s|n, c|m 796|18, recebedor Vicente Marçal; uma bicycleta usada, s|m e s|n, recebedor desconhecido; 2 atados de aduelas, s|m e s|n, c|m 801|18, recebedor Machado & C.ª; uma pedra de afiar, s|m e s|n, c|m 775|18, recebedor Antonio Fernandes; uma caixa c|café, s|m e s|n, recebedor desconhecido; um sacco c|objectos separados de bagagem, s|m e s|n, recebedor José Ramos.

Uma caixa c|vinho, marca, Salaigo, s|n.º, recebedor, Grijó & C.ª; uma caixa c|vinho, c|m, n.º 1.854, c|m, 299|18, recebedor L. Dabo; uma caixa c|vinho, marca Rene Potie, c|m, c|m 230|18, recebedor Herm Pereira & C.ª, Lim.; 15 sacos c|mostarda em pó, s|m e s|n, c|m 831|18, recebedor José de Castro; 10 sacos c|mostarda, marca F. H, s|n, c|m 812|18, recebedor José Mesquita; 8 rôlos, c|sabos de manilha, marca E. P., s|n, c|m 37|18, recebedor Empreza Portuense de Pescarias, Lim.; um atado (caixas vasias), marca Sal, s|n, c|m 774|18, recebedor Sociedade Alimenticia; 2 atados (caixas vasias) marca A.T.N, s|n, c|m 774|18, recebedor Avelino Teixeira da Motta; um atado (caixas vasias) marca L.C.P., s|n, c|m, 774|18, TEIXEIRA recebedor Antonio Soares da Silva e Luiz Custodio Pacheco; um atado (caixas vasias), marca Monteiro, s|n, c|m 774|18, recebedor Marques Monteiro, Lim.; 1 caixa c|papel, marca, E. N. C., n.º 4374, c|m 167|18, recebedor Freitas Neves & C.ª; 1 caixa com objectos de cartão, marca Y. C., s|n, c|m 890|18, recebedor Pereira Bastos & C.ª; um barril, c|exemplares fiuitorios, s|m e s|n, c|m 200|18, recebedor desconhecido; 2 pacotes com ladrilhos refratarios, marca letreiro, s|n, c|m 847|18, recebedor J. Luciano Cardoso & Irmão; 1 caixa c|jogos, marca J. P. da Conceição, s|n, c|m 476|18, Leixões, recebedor desconhecido. *Fazendas abandonadas*—1 caixa c|frascos de vidros partidos, marca A. R. C., n.º 2, c|m 174|19, recebedor Arthur Ramos & C.ª; um pacote c|perfumarias, marca D. D. S. s|n, c|m 37|19, recebedor José Deodato da Fonseca & Silva; 13 cadeiras, s|m, s|n, recebedor desconhecido; 1 pacote c|pellicas|borracha, marca A. R., C.º 4278, c|m 47|19, recebedor Arnaldo Portugal, 102 sacos vasios s|m e s|n, recebedor H. Soares Rodrigues; 2 volumes c|grossaria de linho, marca N. A. C., s|n, c|m, 778|18, recebedor Pinto da Fonseca & Irmão.

36 cadeiras, s|m e s|n, recebedor desconhecido; 2 garrafões c|vinho e 1 garrafa c|aguardente, recebedor desconhecido; 1 pacote c|plumas, flôres artificiaes e tecido de sêda pura; c|m B. S. P. s|n, c|m 777|18, recebedor Bernardino Sousa Pereira. *Mercadorias aprehendidas*, 1 pipa vasia; 1 garrafão c|vinho do Porto; 1 barril c|vinho do Porto; 2 barris c|vinho licoroso, 5 bacalhaus, 53 boquilhas e 32 estojos; 7k,500 de arrôz n|um sacco; 3 saccos c|arroz; 4 kilos de algodão em rama; 1 sacco c|arroz; 1 sacco c|34 kilos de sulfato de cobre; 152,15 de aguardente; 161,15 de aguardente; 1641. de aguardente; 200 caixas c|vinho generoso; 59 barris e 2 latas c|anilinas.

Salvados—12 caixas c|vinho generoso; 1 prancha, de madeira. Visto e não visto da fragata «Victoria», naufragada na Foz do Douro.

2.ª Praça

Fazendas demoradas 1 par de calçado e um vestido, marca Carmen Vall, s|n, c|m 540|18, recebedor Carmen Vall; 1 barril basio, s|n e c|m 49|18, recebedor desconhecido; 19 saccos vasios, marca Joaquim Lemos, s|n, c|m 17|18, recebedor Joaquim Soares; 1 caixa c|calendarios, marca A.M.T., C.G.F.O s|n, c|m 12|18, recebedor A. N. Tavares. *Fazendas aprehendidas*—1 caixa c|prata em obra, 1 caixa c|74 kilos de minerio de estanho — *Salvados*—1 barril c|vinho de consumo, peso liquido 72k.

3.ª Praça

Fazendas abandonadas Um tambor de feno, s|m, e s|n, c|m 92|17 P. A., recebedor Alberto Carvalho; uma caixa, c|certonagem, marca E. S. & T., n.º 100, c|m 167|18 Leixões, recebedor Eduardo Silva & Irmão; 31 pacotes c|catalogos, marca M. F., s|n, recebedor Guilherme Bright; 476 saccos de grosseria de linho e 22 pedaços em menor estado, recebedor Companhia Geral de Carbones; 2 caixas c|livros impressos em linguas estrangeiros, recebedor Costa Braga, 1 pacote c|impressos, recebedor Costa Braga.—O direito e obrigação do receber a folha e papeis de embalagens que estiverem abandonadas no caso de despacho d'esta Alfandega e Delegação do Pinheiro, durante o anno de 1920;

O direito e obrigação de receber o bacalhau que fôr julgado improprio para a alimentação publica, previamente desnaturado, para fins industriaes; o mesmo para o arroz, para a farinha de pau e agua, trigo e milho, e queijo.

Alfandega do Porto, 15 de novembro de 1919.

Eu, Manoel de Veiga Ayres de Gouveia, o escrevi.

O Sub-Director em exercicio,

(a) *Belmiro Vicente Ramos*

CASA BANCARIA

Borges & Irmão

PORTO

57, Rua do Bomjardim, 65

57, Rua Sá da Bandeira, 59

Telegrama dos premios maiores da loteria de 8 de novembro

3:202	20:000$00
3:271	2:000$00
3:875	600$00
6:397	200$00
7:285—V. n'esta casa em bilhete inteiro	200$00
383	200$00
5:150	200$00
5:220	200$00
1:847	200$00
450	200$00
2:572	200$00
3:690	200$00
2:513	200$00
3:201 Ap. ao 1.º pr.	410$00
3:203 » » » »	490$00

A 22 de novembro

Extracção da Lotaria do Lisboa

PREMIO MAIOR

20:000$ esc.

Bilhetes a 12$00, meios a 6$00, quartos a 3$00, quintos a 2$40, decimos a 1$20 e vigesimos a $60.

Fracções de $36, $24, $12 e $06.

Pedidos aos banqueiros

Borges & Irmão

PORTO 9576

Companhia Portugueza de Vinhos

Rua das Flores n.º 232-1.º

Entrega de acções

9556 SÃO avisados os snrs. subscriptores que podem reclamar as suas acções, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas, dando em troca os titulos provisorios.

Porto, 15 de novembro de 1919.

Os directores,

Antonio das Neves Graça Junior

Antonio Manoel da Cruz

Antonio de Castro Baptista.

Casa

9558 VENDE-SE uma de magnifica construcção na estrada marginal proximo ao Passeio Alegre com jardim, estufa, agua de poço e da Companhia e gaz encanado.

Para informações na rua Mousinho da Silveira, 24-1.º.

ADVOGADO

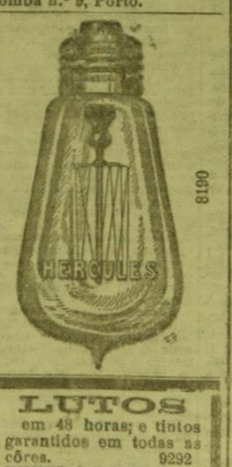
Motta Marques

9551 MUDOU o seu escriptorio para a rua de Belomonte n.º 48, 1.º andar, Porto.

Propriedade em Oliveira do Douro, logar do Freixieiro

9553 VENDE-SE, composta de duas casas de andar, tres terreas, quintal, poço, etc., tudo unido.

Para tratar, rua Nova da Lomba n.º 9, Porto.



LUTOS

em 48 horas; e tintos garantidos em todas as côres. 9292

NUNES & SOUZA L.da

236, Mart. Liberdade, 236-A

Amendoa em casca

Vendem Camillo de Mendonça & Cardoso. 9434

Ambulancia do Tua

=Cachão=

Cavallo grande

9058 ARREIO e coupé de 2 logares, o que ha de melhor. Vende-se de particular. Rua de Santa Catharina n.º 565.

Os melhores filtros para agua vende a preços sem competencia, a

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

8340

Ouro velho

Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria, 80. 5545

Associação de Commerciantes do Porto

9560 A REQUERIMENTO da direcção d'esta colectividade convido os snrs. associados da mesma, com séde na rua Sá da Bandeira, 577-1.º, a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria, pelas 14 horas de HOJE, para se pronunciarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º—Se se deve proceder desde já a eleição dos seus corpos gerentes para o anno de 1920;

2.º—Resolver sobre as nomeações de delegados a um congresso das associações patronaes que, no proximo dia 23 do corrente, se deve effectuar em Lisboa, para se resolver ácerca do decreto e regulamento do horario de trabalho no commercio.

3.º—Sobre qualquer outro assumpto de interesse para a Associação.

Porto, 16 de novembro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Serafim Ferreira Alves Basto.

Viuva Cunha, Filhos

Telegrama da loteria de hontem

3:202	20:000$000
3:271	2:000$000
3:875	600$000
6:397	200$000
7:285	200$000
383	200$000
2:513—N'esta casa	200$000
5:220	200$000
450	200$000
2:572	200$000
3:690	200$000
1:847—N'esta casa	200$000
5:150	200$000

Sabbado, 29 de novembro

LOTERIA DE LISBOA

PREMIO MAIOR

20:000$000

Bilhetes a 1$000, meios a 6$000, quartos a 3$000, quintos a 2$400, decimos a 1$200 e vigesimos a 600 réis.

Cautelas a 360, 240, 120 e 60 réis.

Pedidos a 9575

Viuva Cunha, Filhos

38, P. Almeida Garrett, 39

Meias elasticas.

De sêda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade.

Pharmacia Dr. Moreno

L. do S. Domingos, 44, Porto.

Senhora da Hora

9548 VENDE-SE uma casa na rua de Joaquim Pinto, n.º 253, livre e allodial. Tem quintal e agua. Fallar na mesma casa n.º 265.

†

Maria da Conceição Lucena

FALLECEU

Confortada com todos os sacramentos da igreja

9563 SEU pae e irmãos

Alfredo Lucena

José Lucena e esposa

Francisco Lucena

Alfredo Lucena Junior

pedem ás pessoas da sua amizade e ás da saudosa extincta o obsequio de assistirem aos responsos que em suffragio da sua alma se realisam hoje ás 3 horas, na igreja dos Extinctos Carmelitas.

Pedem desculpa de cumprimentos,

Porto, 16 de novembro de 1919.

†

Justino Nunes Teixeira

Falleceu

Confortado com todos os sacramentos da Igreja

9564 SEUS irmãos e sobrinhos

Guilherme Nunes Teixeira

Henrique Nunes Teixeira e esposa

Alberto Nunes Teixeira e esposa

rogam ás pessoas que os honram com a sua amizade e bem assim aos amigos do saudoso finado, a distincta fineza de assistirem aos responsos que por sua alma tem logar hoje ás 4 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 16 de novembro de 1919.

Maria Marques de Oliveira Pinto

Agradecimento e missa do 7.º dia

9565 SEUS filhos, cunhada e sobrinhas

Antonio Pinto da Fonseca

Joaquim Pinto da Fonseca

Rita Pinto de Sousa Viterbo

Albertina Araujo Pinto da Fonseca

julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ás derradeiras homenagens prestadas á saudosa morta na igreja de Cedofeita; mas, receando haver commettido alguma falta embora involuntaria, vêem por este meio repara-la, protestando a todos o seu vivo reconhecimento.

Tendo de celebrar-se ámanhã, ás 10 horas e meia, na referida igreja, uma missa em suffragio da alma d'aquella saudosa finada, pedem ás pessoas de sua amizade a sua comparencia áquella religiosa ceremonia, pelo que desde já muito reconhecidos agradecem.

Porto, 16 de novembro de 1919.

Boaventura Oliveira Dias

Agradecimento e missa do 30.º dia

9561 SUA mãe e irmão vem por este meio patentear o seu eterno e profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram a companhar o seu querido morto até á ultima morada, e ao mesmo tempo rogam ás pessoas de suas relações e do finado, o obsequio de assistirem á missa que mandam rezar por sua alma na capella das Almas de S. José das Taypas, terça-feira dia 18, ás nove horas da manhã.

Porto, 16 de novembro de 1919.

Isabel de Oliveira Pinto

Carlos Alberto de Oliveira Dias (ausente).

GRILL L.DA

64, Caes do Sodré, 3.º

LISBOA

Endereço telegraphico—"GRILISBIA"

Telephone: C. 4.156

Exportação e importação — — — —

Commissões e consignações

— — — — — — Conta propria

SHIPBROKERS:

Agentes de navios e fretamentos

Filiaes e succursaes nas principaes cidades da Europa em organisação

FILIAES: **PORTO**

Provisoriamente—*26, Rua da Fabrica, 1.º*

Endereço telegraphico: «GRILPORT»

BRUXELLAS

64, Avenue de la Porte de Hal

Endereço telegraphico: «GRILBRUX» 9270

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital . . . . . 500:000$000

Fundo de reserva e lucros suspensos. 258:000$000

Dep. no Thesouro Federal, 200:000$000

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias embarcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

TELEPHONE—NORTE 1922

Directores,

Sebastião José de Oliveira

João Jorge Gaio Junior

Daniel Ferreira dos Santos.

5807

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua dos Bragas, 196—PORTO

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 7, 8 e 17

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL, PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, 8163

Lições dadas por professores NACIONAES: CALLIGRAPHIA COMMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, ETHNOGRAPHIA, DACTYLOGRAPHIA, CALIGRAPHIA

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.

Ha só 6 alunos em cada aula de commercio.

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Phosphoros

3206 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que pódem dirigir directamente os seus pedidos.

No norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Successores

67—Rua do Bomjardim—69

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira, Marques & Commandita

62—Rua da Alfandega—62

sendo os preços por caixote de 2:600 caixinhas (25 grossas):

Phosphoros de Enxofre	36$00 ou $01 por caixinha
Ditos Amorphos	72$00 ou $02 » »
Ditos de Cêra Commum.....	72$00 ou $02 » »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 1, (quarto de caixote).	36$00 ou $01 » »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 2 (quarto de caixote)	27$00 ou $03 » »

com o desconto legal de 19 % seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETAES IODO-IODURADAS)

Curando

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTERITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso assimilador da nutrição geral.

MODO DE USAR.—A dose para os adultos é de 20 a 40 gottas; para os adolescentes metade; e para as crianças o quarto para (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)

Deposito Central: 19, BOULEVARD, Pharmaceutico, 2, Rue Jadin, PARIS.

Deposito em CASCAES: DUBOIS & DOLIGANT, 93, Rua dos Sapateiros.

EM TODAS AS PHARMACIAS.

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

CAPITAL 500.000$

FUNDADA em 17-4-906

RESERVAS 766.257$

10

Seguros sobre a vida humana

E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Banco Popular Portuguez

Entrega de acções

9062 SÃO avisados os snrs. subscriptores da emissão de 2:000 contos, para [illegible] a comparecerem na sua séde, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas a entrega dos titulos definitivos, em troca dos respectivos documentos, de que deverá ser portadores.

Porto, 27 de outubro de 1919.

Os directores,

(a) *Sebastião dos Santos Pereira de Vasconcellos*

(a) *Manoel José Alves*

(a) *Raphael Pereira dos Santos*

DEPOSITO de GARRAFAS

Pretas e brancas

— PREÇOS REDUZIDOS —

CASIMIRO DE SOUZA FONTES & C.ª — SOCIEDADE FUNDADA EM 1899

Aos K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a espécie de motores de explosão

Chegou nova remessa de typo F. 7, identicas ás vindas anteriormente e dirigivel a gosto nos inglezes que fazem a travessia do atlantico.

PREÇO 5$50

Direito pelo correio 8341

STAND INTERNACIONAL, Limitada

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 15—PORTO

Para tornar mais conhecidas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a quantia de esc. 5$50.

MEDICAMENTOS do dr. Humphreys

Especificos, Maravilha Curativa e Unguento Maravilhoso

DEPOSITO GERAL: NAVARRO, SUCCESSORES

46, Praça da Liberdade, 52

Companhia de Seguros A Luzitania

Séde em Lisboa: Avenida da Liberdade, 14

Contratos em todos ramos

O Conselho de Administração d'esta Companhia, encarrega-me de tornar publico que nomeou seus agentes n'estas cidade a firma **FONSECA, BRAGA & C.ª, L.da** com escriptorio na rua Formosa n.º 337-1.º. 9569

O Inspector,
Luciano Simões.

Companhia Nacional do Commercio

(EM ORGANISAÇÃO)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital social 500 contos, podendo elevar-se a 1:000 contos

— Representado em 20:000 acções liberadas — de Esc. 25$00

Séde provisoria TRAVESSA DA GLORIA, 8, 1.º

LISBOA

A Companhia Nacional do Commercio destina-se a facilitar aos fabricantes e agricultores do nosso paiz a venda dos seus productos directamente aos mercados consumidores, e que lhes permitirá obter as melhores cotações sem que as mercadorias subam de preço.

Tambem facilitará aos seus accionistas a compra de quaesquer artigos, adeantando a Companhia os fundos necessarios.

Acha-se aberta ao publico a subscripção do restante da emissão sujeita a rateio e pago d'este modo:

1.ª prestação de esc. 10$00 no acto da subscripção
2.ª » » » 8$00 quando forem annunciadas; não se fazendo chamada nenhuma a menos de 60 dias da anterior.
3.ª » » » 7$00

A subscripção acha-se aberta nos seguintes estabelecimentos bancarios:

NO PORTO

Banco Popular Portuguez
Antonio Coimbra & Irmão L.da
L. J. Carregosa & C.ª, L.da
Dias & Dias
Luiz Alves da Silva Rios
Agostinho Luiz Marques em Commandita
Sá & C.ª, Ltd
José Nunes Coelho
Borges & Irmão
Centro Financeiro, Ltd
Luiz Ferreira Alves & C.ª
Joaquim Alves d'Oliveira, Suc.
A. J. Fernandes de Magalhães
Montenegro Chaves & C.ª Ltd
José da Costa Campos (Filial)
José da Costa Campos (Séde)

EM BRAGA

Banco do Minho
Borges, Irmão & C.ª L.da
Valença, Filho & C.ª

EM GUIMARÃES

José J. Vieira de Castro

9579

GARRAFAS

Barbosa & Almeida, acabando de renovar os seus contratos de revenda com as principaes fabricas nacionaes de

Garrafa preta
E
Garrafa branca

tem a honra de communicar aos seus exc.mos clientes em geral que vão restabelecer a venda avulsa (quantidades minimas de uma groza), tendo para este effeito recebido já nos seus armazens do Gaya as primeiras remessas.

Escriptorio—*Rua de Mousinho de Silveira, 62—1.º*
Telephone 1:406 — 8876

CASA

9543 VENDE-SE na rua de Santa Catharina. Para fallar rua da Alegria, n. 291.

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraph TANCREDO
2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL — AMAZONAS | MANÁOS

CARVÃO ANTHRACITE

(1.ª qualidade)

A' descarga no rio Douro

Pedidos a 9472

Blackett, Magalhães & C.ª, Limitada

Telephone, 1436 Rua da Reboleira, 49

UNDERWOOD

Campeão das machinas de escrever desde ha 15 annos sem interrupção

1232

CARLOS DUNKEL — PORTO — Rua Sá da Bandeira, 62

Pinto & Camara

CASA FUNDADA EM 1894

FIGUEIRA DA FOZ

Vinhos, Aguardente, Vinagre e Azeite

PARA CONSUMO E EXPORTAÇÃO

Compras de Conta Propria e por Commissão

EM TODAS AS REGIÕES VINICOLAS

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Exportadores de sal e outros productos da região central do paiz

Representação de diversas casas de Lisboa e Porto

Distillarias de Vinhos e Bagaços

Em TORRES VEDRAS e AMIEIRA (Oeste)

Aguardente Vinica
ESPIRITO NACIONAL
(MARCA REGISTRADA)

FABRICA DE ALCOOL, NA FIGUEIRA DA FOZ 9302

Codigos usados: A B C—Edition e Ribeiro

Telegrammas: AFRICA—Figueira da Foz — Telephone: 69

O MEU DESCANÇO está n'este COFRE!

9547

Fabrica na rua Sá da Bandeira n.os 90-94, Casa João Thomaz Cardoso & F.ª, Suc., L.da

Escriptorio e deposito de vendas NA MESMA RUA
Telf. 475-Telg. COFRES
PORTO

Rua Candido dos Reis, 395 — Villa Nova de Gaya

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos)

Telegrammas: INDUSTRIAL Telephone C. 235

Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez. 2462

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116--Rua de S. Nicolau, 54 a 64

LISBOA

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120
880×120

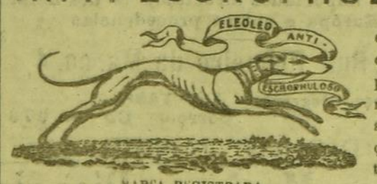
8851

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVES DE FREITAS

Rua Trindade Coelho, 36—PORTO

ELEOLEO. ANTI-ESCROPHULOSO



Medicamento empregado na cura da escrophulose, em geral, em todas as manifestações locaes da tuberculose.

MARCA REGISTRADA 9488

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositarios

Ramalho Ortigão & Filho — R. Carmelitas, 162-1.º — *PORTO*

Instituto Pasteur de Lisboa — R. Nova do Almada, 69-1.º — *LISBOA*

BRAZIL

ANTONIO HENRIQUES & C.ª

Representações — Agencias — Exportação

PARA'

R 15 de Novembro, 45 Teleg.: ANTHENRY-PARÁ

Caixa postal, 171 — Cod. A. B. C. 5.ª-A.B C. 5.ª Improved RIBEIRO | PARTICULARES

CASA FILIAL EM MANAUS

Rua Marechal Deodoro, 46

Correspondentes em todos os Estados do Brazil

REPRESENTANTES DE

Gaston, Williams & Wigmore, Inc.—New York
The Globe Line (Steamship Navigation C.º)—New-York
Wm. Hooton & Yates—Londres
Kolp, Coleman & C.º—Manchester
Borges & Irmão Sociedade dos Vinhos)—Porto 7674
M. Rocha & C.ª—Lisboa
Dias Garcia & C.ª—Rio de Janeiro
Companhia de Seguros «União Commercial dos Varejistas» Rio de Janeiro ETC. ETC. ETC.

Secção de representações: Acceita ainda algumas representações de fabricas ou casas portuguezas de primeira ordem, para negocio em todo o Brazil.

Secção de bens: Encarrega-se da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos, liquidações de heranças, etc., etc.

Secção de seguros: Offerece os seus serviços ás Companhias de seguros portuguezas, para reguladores de avarias, accôrdos para reseguros, etc., etc.

Secção de exportação: Vende, nas melhores condições do mercado, todos os productos da região amazonica, como madeiras, farinha de mandioca, jarina (corozo), piassaba, borracha, cacau, etc.

Secção de consignações: Recebe consignações de productos portuguezes, para colocar ao melhor dos interesses dos consignantes, que poderão fazel-os acompanhar de saques por 80 %, do valor dos seus embarques. As respectivas contas de venda serão fiel e prontamente prestadas.

REFERENCIAS BANCARIAS:

EM LISBOA:—Os ex.mos srs. Pinto & Sotto Mayor
NO PARÁ:—A filial do Banco Nacional Ultramarino

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

ANTONIO CARDOSO DA ROCHA

Carreiros -- FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178--RUA DE SANTO ANTONIO--180

Carpintaria
Marcenaria
Madeirás
Serração a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções civis e navaes. Fabrico especial de mobiliario [illegible] para uvas.

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA LIMITADA

Rua de Damães, 300 PORTO — Telefone 300

JOÃO DE MIRANDA

Agente maritimo
COMPRA E VENDA DE NAVIOS
CASA PORTUGUESA
14, Rue Beauvoir — MARSEILLE
8196

A Estancia das Aguas de Entre-os-Rios

e os seus Hoteis da Torre e de Entre-os-Rios abrirão no dia 1 de junho. Pedidos de aposentos ao concessionario Angelo Vasques Henriques.—Entre-os-Rios—Torre. 4288

Au Parc Royal

Nunes & Santos, L.da

224—RUA SÁ DA BANDEIRA—228 9566

::::: Telephone, 1164 ::::: ::::: PORTO :::::

Receberam esta semana mais uma importante remessa de **casacos** e **vestidos** modêlos e tambem novas confecções de pelle.

Pelles avulso em todas as qualidades:
Rasé, Petit-gris, Vison, Putois, Skunks, Taup, Castor, etc., etc.

Tecidos para casacos e vestidos: Peluches de lã e de sêda, Velludos de lã, Tricotines, Veloutines e flanellas inglezas.

Ateliers de Modista e Alfaiate

"A RIBEIRINHO,,

DE

A. CARVALHO & C.ª, L.da

Fabrico de brochas e pinceis em todos os systemas

— Secções de escovas, espanadores e vassouras —

Artigos em piassava, palma e junco

Acceitam-se agentes em todas as terras do paiz

Officinas a vapor e escriptorio:—R. do Cedofeita, 732 (RIBEIRINHO) 8757

PORTO

LEILÃO

9524 DE uma escolhida Camiliana, na sua maior parte primeiras edições, bellamente encadernada, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, no antigo Bazar Freitas, á rua Passos Manoel, onde se distribuem os catalogos.

Expedições immediatas

Arvores fructiferas e florestaes. Roseiras e plantas d'esta occasião.

Rafia de primeira qualidade a 1$50 o kilo.

Bolbos chegados ha pouco da Hollanda em optimas e bellas collecções.

Pedidos á Companhia Horticola—Quinta das Viriudes—Porto. 8847

— CATALOGOS GRATIS —

GRANDES ARMAZENS do CHIADO

Mais novidades — Novos modelos

Elegantes **Confecções**, recentes modelos em **Chapeus**, e magnificas Pelles em todos os generos, alem de muitas outras novidades que constituem o nosso esplendido sortido para a **ESTAÇAO DE INVERNO**

SECÇÃO DE RETROZEIRO

Acaba de chegar a esta secção um variado sortido de artigos para chapeus e cascos em differentes modelos, o que ha de mais recente para a presente **Estação.**

MAIS SALDOS! MAIS PECHINCHAS!

Não façam as suas compras, sem primeiro verem os importantes SALDOS ultimamente adquiridos, para serem vendidos com grandes differenças de preços nas secções: FANQUEIRO, MALHAS, LÃS e MERCADOR e muitos outros artigos que se vendem em condições vantajosas para acompanhar esta bôa occasião de adquirir fazendas com grandes ABATIMENTOS!

Todos devem reservar as suas compras para as effectuar nos 9550

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

CASAS

9542 Vendem-se na rua do Almada. Para fallar rua da Alegria n.º 291.

9521

Precisam-se Depositarios

Sociedade União dos Picheleiros, L.da

74, Largo de S. Domingos -- PORTO

927 **TUBOS de ferro** galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, **banheiras** de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações de agua, vapor, gaz e picheleiro, tudo artigo de primeira qualidade, a preços resumidos.

Empregado de armazem

8751 PARA casa de bastante movimento, precisa-se de empregado, que conheça bem tecidos de algodão. Carta a esta redacção com as iniciaes **R. P.**

EMPREGADO

9509 PRECISA-SE, com prática de ourivesaria a retalho, boa apresentação e boas referencias. Carta com todos os esclarecimentos a **J. C., rua 31 de Janeiro n.º 52.**

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 286

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

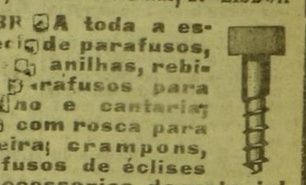
77, Rua da Prata, 79

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA--27, R. das Fontainhas, 29--LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixão e cantaria, ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.



285

ENVIAM-SE CATALOGOS

EDITOS DE 30 DIAS

9549 PELO juizo de direito da 3.ª vara civel d'esta comarca e cartorio do escrivão do 5.º officio, nos autos de inventario de menores a que se procede por obito de Custodio da Rocha Salazar, morador que foi na rua Direita de Viso, n.º 339, freguezia de Ramalde, d'esta comarca, em que é inventariante a sua viuva Joaquina Rosa de Jesus, residente na mesma rua e freguezia, correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Maria Joaquina da Rocha Azevedo e marido Francisco Maria de Azevedo; Carlos da Rocha Salazar, solteiro, maior; Antonia Barbosa Rodrigues e marido Albino Vendas Rodrigues, netos do inventariado e Balbina Maria de Aguiar Barbosa, como representante de seu filho Manoel, menor impubere, bisneto do inventariado, todos ausentes no Brazil, em parte incerta, para assistirem aos termos até final do referido inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Porto, 13 de Agosto de 1919.

O juiz de direito,

Eduardo A. de Campos Paiva.

O escrivão-ajudante,

Manoel Luiz da Costa Junior.

O solicitador,

Nicolau da Costa Mascarenhas.

EDITOS DE 40 DIAS

9559 POR sentença d'este tribunal de 13 do corrente, foi declarado em estado de falencia Isaque Domingos d'Oliveira, que commercialmente uso o nome de Isaque d'Oliveira, commerciante, com armazem de fazendas na rua Sá da Bandeira, 339, d'esta cidade, sendo nomeado Dionizio Ferreira dos Santos Silva, para administrador da massa, e reservando-se a nomeação de curadores fiscaes, para quando fôr conhecida a lista dos credores.

Para a reclamação dos creditos foi marcado o praso de quarenta dias, dentro do qual a contar da data da ultima publicação do presente annuncio, devem os credores do dito falido, reclamar a verificação e classificação dos seus creditos, nos termos dos artigos 236.º, e seguintes do codigo do Processo Commercial.

Tribunal do Commercio do Porto, aos 15 de novembro de 1919.

Visto,

Monteiro

O escrivão-ajudante,

José Soares Oliveira.

Fabrica Portugueza de Botões, L.da

9557 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, Rodrigo Vieira Soares e Rodrigo Vieira Soares Junior, cederam a Henrique Carvalho de Assumpção, Henrique Carvalho de Assumpção Junior, Manoel Cardoso Martins, Joaquim da Silva Lima, Albano Vieira de Castro e João Rodrigues Loureiro, as quotas que tinham na sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, que entre ambos existia sob a denominação de **Fabrica Portugueza de Botões, Limitada** e com séde no Porto, ficando assim a sociedade a subsistir com os cessionarios, fizeram lhe estes, por aquella mesma escriptura, as seguintes modificações:

a) Elevaram a 50 contos o capital social com a quantia de 12 contos, subscripta e paga desde já em dinheiro, sendo-o 3 contos por Henrique Carvalho de Assumpção, 2 contos por Manoel Cardoso Martins, 4 contos por João Rodrigues Loureiro e 3 contos por Joaquim da Silva Lima.

b) Substituiram a denominação social pela firma **Assumpção, Martins & C.ª, Limitada.**

c) Mudaram o domicilio social para a rua Elias Garcia, 176, d'esta cidade.

d) Estipularam que o texto do citado pacto social ficava inteiramente substituido pelo que consta dos seguintes artigos, e que produzirá seus effeitos desde o dia 1 do corrente mez:

1.º—A sociedade tem por objecto a industria de botões de corno e de qualquer outra materia, podendo explorar tambem qualquer outra industria e o commercio de importação e exportação.

2.º—É indeterminada a duração da sociedade, que adopta a firma **Assumpção, Martins & C.ª, Limitada** tem a sua séde e escriptorio na rua Elias Garcia, 176, desta cidade, tendo a sua fabrica, denominada **Fabrica Portugueza de Botões,** na travessa de Cima, a Lordelo do Ouro, d'esta mesma cidade.

3.º—O capital social é de 50 contos, integralmente realisado em dinheiro, pertencente 10 contos a cada um dos socios Henrique Carvalho de Assumpção, Manoel Cardoso Martins, Henrique Carvalho de Assumpção Junior e Joaquim da Silva Lima e 5 contos a cada um dos socios Albano Vieira de Castro e João Rodrigues Loureiro.

4.º—A gerencia será exercida por 3 socios, desde já dispensados de caução.

§ 1.º—E obrigatoria a intervenção de dois dos gerentes em todos e quaesquer papeis ou documentos a expedir pela sociedade, contra a qual não produzirão o menor effeito, sem que contenham a firma social aposta por um dos gerentes e a assignatura individual de outro, sob a rubrica de «visto».

§ 2.º—Ficam nomeados, para exercer o cargo de gerentes, os socios Henrique Carvalho de Assumpção, Manoel Cardoso Martins e Joaquim da Silva Lima, ficando o cargo especial d'este ultimo a direcção technica da fabrica social.

5.º—Dependerá do accordo unanime dos socios, expresso em acta, a compra de machinismos e terrenos e qualquer construcção de edificios ou annexos para a fabrica social.

6.º—Nenhum dos socios poderá, directa ou indirectamente, ter interesses ligados a industrias congeneres ás quaes forem exploradas por esta sociedade, sob pena de perderem os seus direitos aos lucros sociaes. E n'esta mesma penalidade incorrerá o gerente que intervenha em nome da sociedade em actos estranhos ás suas operações, sem prejuizo da sua responsabilidade pessoal pelas obrigações que contrahir.

7.º—Serão distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas de capital, os lucros e perdas sociaes, para cujo apuramento se procederá a balanço em 31 de dezembro de cada anno.

§ 1.º—Antes da distribuição dos lucros pelos socios, separar-se-ha a percentagem de 5 % do seu montante liquido para fundo de reserva, outros 5 % para depreciação de edificios e outros 5 % para depreciação de machinismos.

§ 2.º—Os socios só poderão levantar a sua parte nos lucros quando isso seja auctorisado pela assembleia geral.

8.º—Nenhum dos socios poderá ceder a sua quota, mesmo a consocio, sem que n'isso accorde a maioria de todos os socios, tendo em tal caso os socios discordantes o direito de fazer a respectiva acquisição pelo valor nominal, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva, fixada no ultimo balanço annual.

9.º—Pela morte de qualquer dos socios, poderão os respectivos herdeiros, se assim o quizerem, continuar na sociedade, sem que, porém, possam fazer parte da gerencia emquanto da sociedade façam parte 3 dos primitivos socios.

§ 1.º—Se os herdeiros não quizerem ficar na sociedade, receberão dos outros socios o valor nominal da quota, accrescido da sua participação no fundo de reserva constante do ultimo balanço annual.

§ 2.º—O pagamento a fazer, pelo socios sobrevivos, nos termos do paragrapho anterior, poderá ser effectuado ou a dinheiro de contado, com o desconto de 10 % ou em 4 letras iguaes, com vencimentos trimestraes.

10.º—Dissolvida a sociedade por deliberação dos socios, será a massa social adjudicada áquelle que maior preço offerecer, em licitação verbal entre todos, devendo a respectiva importancia ser devidamente cauccionada na parte pertencente aos consocios do adjudicatario, como será cauccionado o pagamento do passivo social.

11.º—Todos os socios terão o direito de examinar, sempre que queiram, a escripturação e papeis da sociedade e verificar a existencia dos haveres d'esta, devendo a gerencia prestar aos seus consocios os esclarecimentos que por estes lhe fôrem pedidos e sejam precisos para se orientarem do andamento dos negocios sociaes.

12.º—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 12 de novembro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

C. F. P. á P. e Famalicão

AVISO AO PUBLICO

Desde 20 do corrente, inclusivé, é modificada a marcha dos comboios n.os 106 e 107, que constam do cartaz-horario em vigor e effectuar-se-hão os comboios n.os 103 e 109, com a marcha seguinte:

Comboio n.º 107—Partida do Porto, ás 14-45; chegada a Lega, ás 15-29

Comboio n.º 109—Partida do Porto, ás 20-00; chegada á Senhora da Hora, ás 20-11.

Comboio n.º 106—Partida de Lega, ás 16-00; chegada ao Porto, ás 16-37.

Comboio n.º 108—Partida da Senhora da Hora, ás 20-20; chegada ao Porto, ás 20-31.

Têem paragem nos apeadeiros.

Porto, 10 de novembro de 1919.—O engenheiro director da exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 9523

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos investidos mais de £ 6.480:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua Elias Garcia n.º 168

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

Comp. C. F. Portuguezes

Sociedade anonyma — Estatutos de 30 de novembro de 1874

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado, Antonio da Silva, guarda que foi do districto 61-A da Divisão de Via e Obras, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 16 de maio de 1867, concorrendo a divisão ou impugnando o pedido em requerimento das filhas solteiras Anna e Joanna

Findo este praso, será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 14 de novembro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Sousa.* 9544

Serviços municipaes de exploração a gaz e electricidade

A Commissão Municipal d'estes serviços, tendo em vista facilitar ao publico a acquisição de

Lenha sêcca para fogões

faz a sua

Distribuição pelos domicilios

em pequenos molhos, já rachada e prompta a ser immediatamente utilisada nos fogões.

A lenha tem 16 centimetros de comprimento e cada molho cerca de 14 centimetros de diametro.

Preço de cada molho entregue em casa dos consumidores

Seis (quatro centavos)

Chama-se a attenção do publico sobre a conveniencia de acquisição da lenha nesta propria a ser utilisada, pois que assim evita toda a perda de tempo do pessoal domestico na sua acquisição ou rachamento, mantambem permitte que todas as donas de casa possam exercer facilmente a fiscalisação do consumo.

A entrega a domicilios é feita para todas as encommendas de um minimo de 10 molhos.

Coke

Entrega no domicilio do consumidor a $07,5 (noventa e sete centavos e meio), cada arroba, peso garantido.

Pó de carvão

Entrega-se no domicilio do consumidor a $10 (dez centavos) cada arroba, e vende-se tambem, posto na Fabrica, a $06 (seis centavos) cada arroba, peso garantido.

Alcatrão

Vende-se a 3$800 cada tonelada, posto na Fabrica.

Todas as encommendas para entrega de lenha, coke ou pó de carvão no domicilio dos consumidores pódem ser feitas na Praça de Carlos Alberto, 71, ou por um postal ou ainda pelo telephone, devendo haver o maior cuidado na indicação exacta da morada e nome do requisitante.

Para fóra da estrada da circumvallação ou Gaya só se executam encommendas que tenham sido préviamente pagas.

Todas as encommendas são promptamente satisfeitas. 9267

Sêllos

5121 PAGAM SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Gazolina

Vende em LAMEGO

J. A. Ferraz, Successor 8495

Praça do Commercio

Comp. C. F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Tarifa especial n.º 24—Grande velocidade—Em vigor desde 1 de junho de 1914

Tendo sido alterados os preços dos serviços de camionagem em Lisboa, a cargo da Empreza Geral de Transportes, Limitada, faz-se publico que, a partir de 20 do corrente e de harmonia com os novos preços de camionagem é modificada a *tabella A* da tarifa especial n.º 24 de grande velocidade, applicavel ás remessas que, ao abrigo d'esta tarifa, se destinam a Lisboa para entrega nos mercados ou domicilios, mantendo-se, sem alteração, a participação correspondente ao caminho de ferro nos preços da referida tabella e todas as demais disposições da tarifa 24.

Sobre os preços da nova tabella A da tarifa 24 continua incidindo a sobretaxa de 57 % em vigor

Lisboa, 10 de novembro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 9525

Palacete "Villa Carolina"

8452 VENDE-SE esta boa propriedade de recente construcção, o mais sólido que se póde fazer, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Povoa (proximo á Senhora da Hora).

Para tratar na rua 31 de Janeiro, 234.

Compra e venda de predios

9491 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

Grandes armazens em Matozinhos

9283 VENDE-SE os armazens onde está installada a firma Osorio, Pereira & Pacheco, Lda.

A tratar nos armazens juntos com

Manoel Marques Gomes

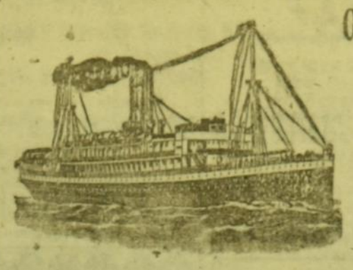
Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.

Prato 4,m50 × 2,m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 25—PORTO



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

Porto

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas LANGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Rotterdam e Antuerpia Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba, Manaus e Iquitos	BENEDICT	Cerca de 17 de novembro. Recebe carga. 9273
Pará e Manaus	Ben Nevis (Via Lisboa)	Sahe cerca de 23 de novembro. Recebe só carga. A carga de Manaus e Iquitos tem trasbordo no Pará. As fragatas á carga de 17 a 19.
	Hildebrand (Via Lisboa e Madeira)	Sahirá cerca de 27 de novembro. Recebe só passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio, Santos e Rio Grande do Sul e com trasbordo n'este ultimo porto para Pelotas e Porto Alegre.	MOLIERE (Directo)	9007 Sahirá cêrca de 26 de novembro. Recebe carga. As barcaças á carga de 20 a 21.

Avissam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Junco para vinhas

9282 VENDE-SE, á razão de esc. 1$20 por cada 15 kilos.

Pedidos a Arthur Rodrigues de Mattos — Quinta do Valle do Meão—**Pocinho.**

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 4138

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2:180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	**BRO**	Em 26 de novembro.

Agentes 9317

Rawes & C.º

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Carvão optimo

1181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA.

Telephone n.º 808

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e da liga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gota, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109 Rua dos Caldeireiros, 111

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Loanda, Lobito e S. Thomé

Vapor—**GRANJA**—a sahir em 18 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

9554 **Rua Nova da Alfandega n.º 71, 1.º—Porto**

HAMBURGO

(FRÉTE CORRIDO)

Vapor hollandez—EUTERPE—Em 20 a 25 do corrente.

Frétes e mais esclarecimentos. 9552

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4-1.º

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 336

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para **Londres**	KARMA	Fins do mez.
Para **Liverpool** (Directo)	Lesseps	Esperado hoje, em Leixões. As fragatas recebem carga em 18 e 19 de novembro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone n.º 1— Rua da Rebolaira, 65 9490

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Entrou e principia a receber carga em 19 do corrente.
Para Bristol	* * *	Em 25 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** 71-2.º, e, Rua D. Henrique, 9460

LLOYD BRAZILEIRO

O magnifico paquete "CURVELLO" em 15 de novembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Para carga e passageiros, trata se com os agentes

9435 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 **22, Rua da Nova Alfandega**

As fragatas recebem carga desde já até ao dia 14 do corrente.

Pará

Lugre—Manoel Pedro 1.º—entrou e recebe carga no Douro após a sua descarga, a fretes reduzidos.

Tratar com: 9451

Marques Pinto & Basto, Limitada

Rua Candido Reis, 121 a 131—Porto

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 25 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9093

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

Havre, Anvers e Rotterdam

O paquete brazileiro BENAVENTE

Esperado em Leixões em 22 do corrente.

Recebe carga e passageiros, trata-se com os agentes

9433 **HENRY BURNAY & C.ª**

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas recebem carga no rio Douro até 20.

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Dublin e Glasgow	Endymion	Entrou e carrega na segunda-feira.
Para Barrow e Manchester	Catherine Aida	Esperado em 17 de novembro

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9504

Wall & C.º

Telephone, 639 **Rua da Rebolaira, 47**

LISBOA

Navio á carga a sahir com brevidade.

Para o resto da carga trata-se com

ARTHUR JOSÉ REBELLO DE LIMA

9515 **Rua do Infante D. Henrique, 101**

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(Legalmente habilitada e caucionada)

(Diplomada pela Inspecção de Emigração)

Brazil—America—França

8700 SOLICITAM SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos, bem como se trata de licenças militares em qualquer situação que os interessados se encontrem.

Encarrega-se dos vistos nos consulados: hespanhol, americano, brazileiro e francez, aos operarios que para ali se dirijam.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

A unica agencia que o seu passado é garantia dos seus contratos e que pela sua seriedade conseguiu ser a primeira no genero.

PAULO, FILHO, SUCC.R

32, PRAÇA DA BATALHA, 32 Telephone, I.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos, Europa e outras procedencias 284

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

Galeria de Paris 93

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus--Brazil--Rio da Prata)

Samara—Em 25 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Garonna—Em 9 de dezembro Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 9481

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONE Para carga, 1520 Para [illegible], 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 9506

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon—Em 21 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.

(Linha Havre—Brazil)

Ango—Em 28 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Dupleix—Em 30 de novembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO Rua da Nova Alfandega 7 TELEPHONE [illegible]

Em Lisboa Rua da Prata, 51 TELEPHONE 1711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Nouveau Conseil

Esperado no rio Douro em 13 de novembro.

Para ROUEN

O vapor Mont-Saint-Clair

Esperado em 22 de novembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 9314

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia e Finlandia.** Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e **Belgica.** Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da **Allemanha e Copenhagen.** Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vapor sueco **CATALONIA** Cap. Plomgrem	Em 18 de novembro.
	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão * * *	Em 20 de novembro.
	Vapor norueguez **SICILIA** Capitão Johansen	Em 20 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 9307

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

9461

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Entrou o vapor:

IRENA

Carregando quinta e sexta-feira.

Recebendo carga para Anvers e portos da Hollanda.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.ª L.da

Largo de S. Domingos, 62

[illegible] 1:673

Borges & Irmão

BANQUEIROS

472

64 a 77, Rua do Bomjardim—57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico—**Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA 1—Praça do Municipio—3 44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Norwega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis de Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

Tambem compram ouro e prata em barra

Secção de Loterias

Completo sortido de bilhetes inteiros e fracções para todos os sorteios.

Serviço especial para aviamento e expedição de todas as encommendas da provincia, quando acompanhadas da respectiva importancia.

Enviam-se listas de todos os sorteios, a todos os clientes que as requisitarem.

Todos os pedidos são satisfeitos com a maior regularidade, na volta do correio.

Secção da Tabacos

Deposito da Companhia dos Tabacos de Portugal.

Deposito de phosphoros. Séllos, letras e papel sellado.

Secção de Vinhos

Vinhos de pasto e licorosos das regiões mais reputadas do paiz, provenientes das suas propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados vitivultores. Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras. Cognacs e licôres das marcas mais acreditadas. Alcool vinico e de cereaes. Aguardente de canna.

Vendas por junto e a retalho.

ARMAZEM DE RETALHO

R. do Bomjardim, 61 a 77

PORTO

ARMAZEM E DEPOSITO

R. General Torres, 349 a 38

Villa Nova de Gaya

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.